

INAUGUROU-SE, ONTEM, A 7.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

BELO HORIZONTE, 16 (A UNIAO). As homenagens que o povo desta capital vem tributando ao presidente Getúlio Vargas assumiram, já, um caráter de verdadeira consagração.

Não são manifestações de partidos políticos as que o Presidente tem recebido aqui. Não são manifestações encomendadas. São homenagens do povo mineiro, em massa, desde as suas classes mais humildes.

E assim, a viagem presidencial transformou-se numa excursão de triúno.

A CHEGADA, ONTEM, DE OURO PRETO

BELO HORIZONTE, 16 (A UNIAO). — O presidente Getúlio Vargas regressou, ontem à noite a esta capital, procedente de Ouro Preto, onde fora assistir à trasladação das cinzas dos Inconfidentes.

S. excia. chegou pouco depois das 20 horas, dirigindo-se diretamente ao Palácio da Liberdade, onde está hospedado.

VISITA AO SERVIÇO TÉCNICO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

BELO HORIZONTE, 16 (A UNIAO). Hoje, pela manhã, o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do Governador Benedito Valadares e dos ministros de Estado aqui presentes, visitou o Serviço Técnico do Ministério da Agricultura, tendo percorrido todas as suas dependências.

Na repartição que controla a produção e classificação do algodão o Presidente teve palavras de entusiasmo para a regularidade e eficiência do seu funcionamento.

Na ocasião, falou o ministro Fernando Costa, que, como êle, no assunto, fez apreciações sobre a cultura do fumo, sendo ouvido com a maior atenção por todos os presentes.

NA SEDE DO "MINAS TENIS CLUB"

Em seguida, a comitiva presidencial dirigiu-se à sede do "Minas Tennis Club", onde recebeu grandiosa homenagem.

Milhares de crianças nas arquibancadas, vibraram de entusiasmo, aplaudindo o Chefe Nacional que agradeceu, sorridente, aquelas espontâneas manifestações de simpatia.

Em nome das crianças falou a menina Lígia Santos, que proferiu expressivo discurso.

AGRADECE-NOS O INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES

A propósito do editorial desta folha, em sua edição de ante-ontem, com o título "O Rio Grande do Norte sob um governo de tranquilidade, de trabalho e desvelo pelos seus problemas vitais", o sr. dr. Rafael Fernandes, interventor federal naquela Estado, enviou ao diretor da "A União" o seguinte telegrama de agradecimento:

"Natal, 16 — Dr. Orris Barbosa, diretor da "A União" — Sensibilizado com as expressões do artigo do brilhante órgão paraibano, envio ao seu digno diretor os meus sinceros agradecimentos. Abraços cordiais, Rafael Fernandes, interventor federal".

BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO

Um oferecimento da prof.ª Chiquinha Rodrigues aos escolares paraibanos

A propósito da campanha em prol do desenvolvimento agrícola no País, encetada pela Bandeira Paulista de alfabetização, a professora Chiquinha Rodrigues de S. Paulo, enviou ao interventor Argemiro de Figueiredo o seguinte telegrama:

"S. Paulo, 16 — Interventor Federal no Estado da Paraíba — João Pessoa — Decididamente interessada em despertar nas crianças brasileiras o gosto pelo movimento agrícola, ofereço gratuitamente aos meninos que escreverem uma carta à Bandeira Paulista de alfabetização, sementes de hortaliças e um livro de histórias. — Chiquinha Rodrigues".

O Chefe Nacional presidiu a cerimônia — As manifestações do povo mineiro ao Presidente assumiram um caráter de verdadeira consagração — S. excia. entre as crianças mineiras — Um chute inicial numa partida de futebol infantil — "Eu vos reconheço como o coração do Brasil", disse a jovem Lígia Santos, em saudação ao Chefe da Nação — O banquete na Feira Permanente de Amostras

A oradora, em palavras repassadas de gratidão disse: "Sr. Getúlio Vargas: permiti-me que eu vos saude, interpretando o sentimento dos meus colegas. Eu falo ao primeiro cidadão do Brasil, figura que encarna, mais do que tudo, um homem de coração".

Passou, então, a referir-se à elevada missão do Chefe Nacional, em quem estão depositadas as esperanças da Pátria e disse: "Eu vos reconheço como o coração do Brasil".

Depois de outras expressivas considerações, a intérprete das crianças mineiras concluiu o seu discurso, sendo muito aplaudida.

A seguir, o Presidente desceu da tribuna de honra, dirigindo-se ao parque de ginástica, onde presenciou interessantes competições esportivas infantis.

O CHUTE INICIAL

Quando ia começar uma partida de futebol, o capitão de um dos "teams", uma criança desembracada, encaminhou-se para o Chefe Nacional, dizendo: "Sr. Presidente, dê o chute inicial".

O Chefe do Governo encaminhou-se, então, para o centro do campo, dando o primeiro pontapé na bola. Ao gesto de S. excia. seguiu-se estrepitosa salva de palmas, tendo o presidente Getúlio Vargas assistido à partida, rodeado de crianças, que o aclamavam constantemente.

Em seguida, a comitiva presidencial rumou ao Palácio da Liberdade, onde se realizou o almoço.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

Após o almoço, o Chefe Nacional encaminhou-se para a 7.ª Exposição Nacional de Animais, a fim de inaugurar o importante certame.

Inicialmente, discursou o governador Benedito Valadares, que disse:

"Sr. Presidente: a presença de V. excia. para inaugurar esta Exposição, além de constituir um estímulo à pecuária de todo o Estado é um motivo de maior satisfação para o povo de Minas Gerais".

O Governo de V. excia. compreendeu a importância deste certame de que muitos benefícios advirão para a indústria pecuária.

Convocados os Estados a colaborarem, coube a Minas Gerais fazer a

7.ª Exposição Nacional de Animais, cuja inauguração temos agora o prazer de assistir".

O chefe do Governo das Alterosas falou, então, o programa administrativo do presidente Getúlio Vargas, que vem merecendo absoluto apoio do seu Estado e acrescentou: "Os mineiros acompanham com os mais justos aplausos os princípios que V. excia. vem pon-do em prática, com o mais nobre objetivo de promover o bem da coletividade".

Continuando a falar na obra administrativa do Chefe Nacional, disse o orador:

"E o Governo de V. excia. vem realizando tudo isso sem alarde, com perseverança, com a consciência do dever cumprido".

Referiu-se depois, a outros importantes aspectos do Estado Novo terminando por saudar o Presidente e convidá-lo para inaugurar o referido certame.

Em nome do Governo Federal, usou da palavra o ministro Fernando Costa, que fez um brilhante comentário sobre as vantagens das exposições de animais.

O titular da Agricultura exaltou os esforços empreendidos pelo Governo de Minas Gerais em realizar a Exposição, salientando o concurso dos criadores de todo o Estado que contribuíram para o seu brilhantismo.

Reportou-se ao desenvolvimento da pecuária, que em Minas atinge a cifra de 11.250.000 cabeças, sendo somente superado pelo Rio Grande do Sul, com 12.000.000.

Congratulando-se pelo êxito do certame o ministro Fernando Costa terminou o seu discurso aludindo, também, à ação do sr. Israel Pinheiro, organizador do mesmo, e que muito fez pelo seu realce.

Em seguida, o presidente Getúlio Vargas declarou inaugurada a 7.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, visitando todas as suas dependências.

Quando o Chefe da Nação deixou o recinto do certame, foi ovacionado por milhares de pessoas ali presentes.

O BANQUETE NA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

BELO HORIZONTE, 16 (A UNIAO). — A noite realizou-se imponente banquete, oferecido ao presidente Getúlio Vargas na Feira Permanente de Amostras.

TERIA SIDO DECRETADA A MOBILIZAÇÃO GERAL NA CHECOSLOVAQUIA

Apesar da insistência com que a Agência Oficial de Berlim dá a publicidade essa notícia, o governo de Praga desmente-a, categoricamente

LONDRES, 16 (A UNIAO). — A imprensa desta capital divulga a notícia enviada pela "Agência Oficial de Berlim", segundo a qual foi decretada a mobilização geral na Checoslováquia.

A REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 16 (A UNIAO). — Causo geral estupefação a notícia divulgada pela "Agência Oficial de Berlim", anunciando a mobilização geral na Checoslováquia.

PRAGA DESMENTE
PARIS, 16 (A UNIAO). — O

"premier" Hodza entregou, na tarde de hoje, uma nota à imprensa, desmentindo a notícia divulgada no exterior de que foi decretada a mobilização geral na Checoslováquia.

Essa nota do governo checo visa especialmente a "Agência Oficial de Berlim", que transmitiu para todo o mundo a notícia.

O AMBIENTE INTERNO NA ALEMANHA

BERLIM, 16 (A UNIAO). — É intenso o movimento registrado nestas últimas horas no estado-maior do "Reich".

Correspondentes estrangeiros conseguiram comunicar aos seus jornais, sinais de movimento de tropas alemãs na Renânia e na extensa linha de fortificações recém-construídas na fronteira checo-germanica.

A EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS DO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINADO UM DECRETO-LEI QUE DISPÕE SOBRE A INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITOS COM AQUELE FIM

RIO, 16 — (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou, na pasta da Justiça o seguinte decreto-lei: "O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — O inquérito policial para efeito de expulsão de estrangeiros será por ordem dos Chefes de Polícia, ou, nos Estados quando for o caso, dos Secretários de Segurança, os quais farão a designação do processante, com respeito à hierarquia regulamentar.

Artigo 2.º — Depois de qualificado, identificado e fotografado o expulsando, a autoridade proces-

sante tomar-lhe-á por termo as declarações e fotografias individuais e dactiloscópica de que serão tirados, pelos menos, trinta exemplares, um dos quais será anexado ao processo e os demais remetidos, com os autos do inquérito, ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores, para os fins previstos no artigo quinto.

Artigo 3.º — O expulsando será convidado a defender-se dentro do prazo de cinco dias, contados da data de ciência do respectivo despacho. Apresentada a defesa, por escrito, será a mesma anexada aos autos, havendo-se no caso contrário, o devido termo.

Artigo 4.º — Findo o prazo do artigo anterior, a autoridade processante enviará os autos acompanhados do relatório a que houver determinado a realização do inquérito, incumbindo a esta de encaminha-los, com o seu parecer, ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Artigo 5.º — Assinado o decreto de expulsão, o secretário da Justiça e Negócios Interiores remeterá à Polícia do Distrito Federal para que os distribua pelas polícias dos Estados e demais autoridades a quem o fato deva interessar, exemplares de fotografias individuais e dactiloscópica a que se refere o artigo segundo.

Artigo 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DE GEOGRAFIA

O prefeito de Pedras de Fogo, dr. Moacir Cartaxo, enviou o telegrama subsequente ao sr. Interventor Federal, a propósito da criação do Diretório Municipal de Geografia local:

"Pedras de Fogo, 16 — Exmo. Interventor Federal — João Pessoa — Levo ao conhecimento de V. Excia. que foi organizado, nesta localidade, o Diretório Municipal de Geografia. — Sauds. Ats. — Moacir Cartaxo, prefeito".

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reunirá, amanhã, o seu Conselho Deliberativo

Haverá amanhã, às 17 horas, na sua sede provisória, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa.

Dada a importância dessa reunião, o sr. presidente encarece para a mesma o comparecimento do maior número de conselheiros.

A CRIAÇÃO DA GRANDE SIDERURGIA NACIONAL

Uma comunicação enviada ao sr. Interventor Federal

Comunicando ao interventor Argemiro de Figueiredo as conclusões do parecer do Conselho Técnico de Economia e Finanças sobre a criação da grande siderurgia nacional, a Secretaria do referido Instituto enviou o seguinte telegrama ao Chefe do Governo:

RIO, 8 — Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — A Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças informa que na última reunião do Conselho foram votadas as seguintes conclusões do relatório final apresentado pelo dr. Pedro Rache sobre os problemas da criação da grande siderurgia nacional e a exportação de minério de ferro em larga escala: 1.º o projeto Denzot não resolve o problema de exportação de minérios. 2.º o projeto Raul Ribeiro não resolve problema de exportação de minérios, nem o da siderurgia, pois a solução da Itabira produz condições econômica muito mais favoráveis no caso dos minérios e a solução siderurgia por ele proposta não satisfaz. 3.º o contrato com a Itabira Iron resolve o problema de exploração de minério de ferro, com enormes vantagens para a economia nacional. 4.º a execução desse contrato cria condições especiais para o desenvolvimento da siderurgia em larga escala. 5.º deve-se dar melhor redação ao contrato da Itabira, eliminando algumas cláusulas, com que já concordou, em parte, o representante da companhia, procurando também conseguir-lhe, no que se refere à usina siderúrgica facultativa. 6.º a possibilidade de transporte em condições de permissão no exterior a venda de uma mercadoria de preço ínfimo, como o minério de ferro, cria a possibilidade de exportação de todas as mercadorias do "hinterland" brasileiro. 7.º o problema siderúrgico nacional tem a sua solução, de acordo com o estado local a ser desenvolvido imediatamente. 8.º Esta solução garante a continuidade progressiva da produção e pode mesmo permitir a exportação dos produtos. 9.º Como estímulo à montagem de tal usina, além da isenção de direitos dos materiais a maquinismos de instalação, o governo deve contratar o fornecimento de 6% da produção para empregar parte em suas estradas, e atender a necessidade do Exército e da Marinha de

Guerra e Marinha". A sétima conclusão teve pequena modificação que não lhe altera a significação. As restrições e emendas a serem propostas pelo conselho sob contrato da Itabira Iron vão ser objeto da primeira reunião. Em seguida serão encaminhadas ao presidente Getúlio Vargas, que se tem manifestado sempre desejoso de resolver os debates e importantíssimos problemas que se discutem há vinte anos.

O 1.º ANIVERSÁRIO DA "VOZ DA BORBOREMA"

Completo ontem um ano de circulação, a "Voz da Borborema", de Campina Grande, jornal de maior tiragem e conceito do interior do Estado.

Dirigido pelo bom senso e elevação de vistas do dr. Acácio Figueiredo, o brilhante órgão campinense tem sido um intérprete criterioso e fiel dos interesses e aspirações daquele importante centro econômico e social da nossa terra.

Jornal de feição moderna, nitidamente impresso e escrito com brilho, sobriedade e precisão, "Voz da Borborema", assinalando o transcurso do seu primeiro aniversário, circulei em edição especial.

O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA NA ALEMANHA

RIO, 16 (A. N.) — O embaixador brasileiro em Berlim, sr. Moniz Aragão, comunicou ao Ministério das Relações Exteriores, que foram incluídos vários cursos especiais de língua portuguesa, espanhola e de história da cultura dos países ibero-americanos, nos programas de verão das universidades e de outros institutos de ensino superior da Alemanha.

MATERIAL FERROVIÁRIO PARA O BRASIL

NEW YORK, 16 (A UNIAO). — Nos meios bem acreditados circula a notícia de que o Brasil vai comprar neste país, 26 locomotivas e 1.000 vagões para a Central do Brasil.

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os médicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos. Os sofrimentos, às vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

OS NACIONALISTAS DESENVOLVEM ESFORÇOS PARA COMEMORAR, AMANHÃ, O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO COM A CONQUISTA DE SAGUNTO

Os insurretos marcham numa velocidade média de seis quilômetros diários, em direção àquela cidade

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Os nacionalistas continuam a desenvolver esforços no sentido de comemorar na próxima segunda-feira, o segundo aniversário da revolução espanhola com a conquista da cidade e porto de Sagunto.

Os insurretos marcham em direção àquela cidade numa velocidade média de seis quilômetros diários.

GRANDEMENTE DANIFICADO O PORTO DE VALENCIA

VALENCIA, 16 (A UNIÃO) — Aviões insurretos realizaram, hoje, três

"raids" contra esta cidade visando especialmente o porto, que foi grandemente danificado.

Apesar de se encontrarem atracados no cais diversos navios mercantes, nenhum deles foi, todavia, atingido.

O AVANÇO REBELDE AO SUL DE TERUEL

TERUEL, 16 (A UNIÃO) — Tropas galegas sob o comando do general

Aranda marcham, apressadamente, ao sul desta cidade, estando já a 25 quilômetros além de Sarrión.

A aviação e a artilharia tem auxiliado, com brilhante êxito, a marcha do destacamento Aranda.

ALBARROYA E CARRAGENITE BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO FRANQUISTA

VALENCIA, 16 (A UNIÃO) — Aviões franquistas bombardearam, hoje, à tarde, as localidades de Albarroya e Carragente, causando poucos danos materiais.

Em Segorbe foram mortas seis pessoas havendo 17 feridos.

O PAVILHÃO BRASILEIRO NA FEIRA MUNDIAL EM NOVA YORK DE 1939

NEW YORK, julho de 1938 — Distintamente tropical na sua concepção, o pavilhão brasileiro projetado para a Feira Mundial em New York de 1939, foi aprovado pela junta do Desenho da Feira, segundo acaba de declarar o Presidente da Feira, Sr. Grover A. Whalen. O Brasil assinou o seu contrato definitivo e final para 48,000 pés quadrados de espaço na zona de Exibições Estrangeiras. O lote de terreno fica ao lado do lote da França, bem perto da grande lagoa no termo da Praça de Constituição, edificada com uma despesa de \$ 60.000.000.

O Brasil pretende gastar pelo menos \$ 1.000.000 no seu pavilhão e nas suas exibições, segundo declarou o Sr. Francisco Silva Junior, Comissário Geral da Feira pelo Brasil. Os arquitetos brasileiros são os Srs. Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares Filho.

Levantando a estrutura sobre colunas elegantes, o pavilhão ha de pairar bem alto acima do nível geral dos terrenos, e os visitantes poderão do alto do edifício ter uma visão perfeita do conjunto da exposição brasileira. Destacam-se na exposição brasileira os jardins tropicais e o aviário cheio de passaros das zonas tropicais. Mesas e cadeiras podem ser colocadas na sombra, debaixo do edifício e das árvores frondosas de regiões equatoriais que serão trazidas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Serão transportadas também seis palmeiras reais, e o espetáculo brilhante ficará completado com o colorido de flores exóticas e uma lagoa no centro com repuxos e fontes.

O aviário será a exibição de mais destaque da exposição brasileira. Grande variedade de passaros das zonas tropicais, de plumagem vivíssima atravessarão o espaço como balas de luz colorida. Muitas espécies serão um espetáculo raro para as vistas dos novos setentrionais.

O aviário ficará à direita do grande portal de entrada que dá para uma ampla curva, levando o visitante a uma grande varanda que fica por uma das laterais. Um auditório de conferências e cinema ocupa um lado da varanda. A esquerda, um grupo imponente de esculturas indicará o "Hall" das Exibições. As paredes que

dão para o jardim interior, serão todas de vidro e permitirão uma vista ampla e perfeita, da cena animadíssima em baixo.

Um dos principais produtos da exibição brasileira será o café. Todo o processo da cultura até ao final da infusão do café torrado e moído, será mostrado numa forma nova e atrativa. Os amantes do café encontrarão a sua bebida preferida especialmente preparada para cada xícara num bar de café sob o "Hall" de Exibições e que dá acesso ao jardim. A indústria têxtil e da lavoura em geral terá também um lugar de destaque. As artes e a mão de obra dos nativos hão de retratar os aspectos culturais do país e complementar a exposição que será impressionante em toda a sua extensão, pela riqueza da sua expressão.

A 14 do corrente será lançada a pedra fundamental e os alicerces serão logo assentados e se procederá à construção para completar tudo bem antes da data de abertura em 30 de abril de 1939.

Assim, o Brasil ha de manter-se dentro do passo acelerado da Feira Mundial em New York de 1939, porque desde princípios do ano, os terrenos da Feira foram o espetáculo duma atividade intensa. Uns 4.000 homens estão trabalhando numa área de 1216.12 acres e antes do fim do verão este número será aumentado para 20.000. Cinqüenta edifícios estão em vários estados de acabamento, alguns prontos para a decoração interna e três quasi completos.

Os trabalhos dos jardins e da paisagem foram executados ao ponto de provocarem a admiração dos profissionais e dos leigos. O antigo monte de lixo ficou completamente transformado em prados e expansões de flores. Milhares de árvores grandes transplantadas rebentaram em flor na primavera e estão agora cobertas duma intensa folhagem. Os cercos semipre-fixos bem corados dão uma nota agradável à vista que vem recreando-se nas linhas elegantes que indicam a forma final que ha de tomar a Feira.

Típico do programa inteiro são a periferia e o trilão, as duas estruturas que formam o tema central da Feira. Em poucas semanas a torre de 700 pés de altura subiu no espaço e agora um punhado de homens estão cobrindo-a de placas, metálicas, completamente indiferentes às taboas precárias que sustentam os seus pés naquela altura. O esqueleto de aço da periferia está meio acabado, e as travessas gigantes de aço ficam no seu lugar como pesas alustadas dum relógio. Eventualmente esta bola oca, de 200 pés de diâmetro, com o peso de 9.300.000 libras, dará a impressão de flutuar por cima de tenues repuxos de água.

Os planos da Feira têm a importância duma pequena cidade. Em janeiro de 1939 a Corporação da Feira começou com a instalação duma planta de força e luz elétrica no valor de

DR. SIMEÃO LEAL

DO HOSPITAL SANTA IZABEL

Tratamento das doenças da Prostata, Bexiga, Uretra e Rins.

CISTOSCOPIAS E URETROSCOPIAS

CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Barão do Triunfo, 420

CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS

JOÃO PESSOA

Dr. Fernandes Barbosa

DOENÇAS DA CRIANÇA

Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 290 — 1.º andar.

(Em frente ao "Plaza")

Residência: Rua Duque de Caxias, 614.

Consultas: Das 16 às 18 horas.

Telefone: 1.066

Doenças de Senhoras

— ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333

1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas.

Residência: — Trincheiras, 208

CASA E SÍTIO A' VENDA

Vendem-se a casa n.º 821, à avenida Rio Grande do Sul (paralela à av. Epitácio Pessoa), com boas acomodações para grande família, em terreno próprio, medindo 30 x 50 metros, e bem assim um ótimo sítio, distando 6 quilômetros da capital, com boa várzea para plantação de bananas, ou instalação de estábulo.

Tratar com José de Carvalho, à av. Rio Grande do Sul, 881, ou na Prefeitura da Capital.

CASA AZUL, a casa que pelos baixos preços tornou-se "leader" no ramo de armário.

DR. ALUISIO RAPÔSO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e da Maternidade.

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS

Rua Peregrino de Carvalho, 146

Das 10 às 12.

Francês, 1.ª série, 4.ª turma.
História, 2.ª série, 3.ª turma.
Química, 3.ª série, 2.ª turma.

A's 13 horas:

Inglês, 3.ª série, 1.ª turma.
Latim, 4.ª série, 1.ª turma.
Matemática, 5.ª série, 2.ª turma.

A's 14 1/2 horas:

Inglês, 3.ª série, 2.ª turma.
Latim, 4.ª série, 2.ª turma.
Matemática, 5.ª série, 2.ª turma.

COLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da diretoria desse estabelecimento, com pedido de publicação o seguinte:

A Diretoria do Colégio Diocesano "Pio X" avisa aos interessados que as provas parciais a se realizarem nos dias 18 e 19 deste obedecerão ao horário abaixo:

DIA 18:

A's 8 horas — Francês da 2.ª, história natural da 3.ª e Geografia da 4.ª.

A's 9 1/2 horas — Francês da 1.ª série A, matemática da 1.ª B e Latim da 5.ª.

A's 13 1/2 horas — Latim da 4.ª, química da 3.ª e história da civilização da 2.ª.

DIA 19:

A's 8 horas — Inglês da 2.ª série, história natural da 4.ª e geografia da 5.ª.

A's 9 1/2 horas — Português da 1.ª série A, matemática da 3.ª e geografia da 1.ª B.

A's 13 1/2 horas — Português da 2.ª, química da 4.ª e história da civilização da 5.ª.

OPERAÇÕES - PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Lauro Vanderlei

Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade e da Clínica Cirúrgica Infantil, Cirurgião da Santa Casa.

Rua Visconde de Pelotas (Em frente ao "Plaza").

Das 3 às 6. Telefone 1.066

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas em ótimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

João Pessoa

"DEZESSETE"

PEDRO BATISTA

PARTICULAR

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petição:

N.º 9.213, de Jaime Bezerra de Menezes. — Deferido. A Mesa de Rendas de Alagôas do Monteiro para fazer a transferência da coleta.

Ofícios:

N.º 13.339, de Sebastião Bastos. — Não é possível atender ao pedido de providências sobre o pagamento das custas do Juízo. A Secretaria da Fazenda não compete agir neste caso ainda que a parte vencida (o devedor) seja, como é, um funcionário a ela subordinado. Os interessados têm na lei o remédio para a cobrança das custas. — Quanto à taxa judicial e selos dos autos, por constituir dívida ativa do Estado, determino se faça a inscrição, à vista da conta de fls., e se remeta certidão à Procuradoria da Fazenda para o procedimento judicial. Cumprido, arquivar-se.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 15-7-38.

Presidente — Romualdo Rolim.
Secretária — Benigna Leal.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, diretor do Tesouro, por designação do Secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Arlindo Borges, respectivamente chefes de Seção da Receita e Despesa, e o dr. Virgílio Cordeiro, ajudante de Procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.972, de Ariel de Farias, na quantidade de 968\$900.
N.º 14.072, de J. Eduardo de Holanda, na quantidade de 4\$506\$000.
N.º 9.807, do dr. Abel Beltrão, na quantidade de 100\$000.
N.º 9.824, do Banco do Brasil, p. p. dos Serviços Hollerith, S.A., na quantidade de 42\$350\$000.
N.º 9.631, do mesmo, na quantidade de 6\$365\$000.
Ns. 1.406 e 1.407, da Agência do Banco do Brasil n.º Capital, na quantidade de 118\$948\$900.
N.º 198, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, na quantidade de 1\$393\$900.
O Tribunal rejeitou o despacho do 18 de junho último e visa a presente conta.
N.º 195, da mesma, na quantidade de 1\$867\$100. — Igual despacho.
N.º 199, da mesma, na quantidade de 1\$978\$700. — Idem.
N.º 9.881, de Senat Silva, na quantidade de 600\$000.

Empreitada — O Tribunal visou:

N.º 9.915, de Artur de Albuquerque Lins, na quantidade de 2\$262\$800.

Despesas realizadas — O Tribunal visou:

N.º 15.791, do Tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior, na quantidade de 120\$000.

Prestações de Contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 13.058, do dr. Graciano Medeiros, na quantidade de 5\$000\$000.
N.º 13.561, do mesmo, na quantidade de 50\$000\$000.
N.º 14.062, do dr. Severino Patrício, na quantidade de 4\$000\$000.
N.º 13.267, de Otávio Cabral de Melo, na quantidade de 500\$000.
N.º 267, de Francisco Luiz de Oliveira, na quantidade de 2\$798\$500.
N.º 266, do mesmo, na quantidade de 4\$000\$000.
N.º 265, do mesmo, na quantidade de 1\$000\$000.
N.º 13.829, de Antonio Augusto de Oliveira, na quantidade de 13\$374\$200.
N.º 13.812, de Antonio Menino dos Santos, na quantidade de 100\$000.
N.º 15.799, do Tenente Severino Bernardo Freire, na quantidade de 3\$000\$000.
N.º 14.085, de Manuel Galdino da Silva, na quantidade de 109\$000.
N.º 14.090, de João Martins de Loureiro, na quantidade de 3\$000\$000.
N.º 13.761, do dr. Luciano Ribeiro de Moraes, na quantidade de 2\$500\$800.
N.º 13.791, de Alcides de Vasconcelos, na quantidade de 150\$000.
N.º 13.765, de Mardokê Nacre, na quantidade de 2\$000\$000.

Petição:

N.º 8.404, de F. Mendonça & Cia. Ltda., requerendo pagamento. O Tribunal reconhece o direito da firma F. Mendonça & Cia. ao recebimento de importância de 300\$000, ficando, porém, dependendo de abertura de crédito especial.

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

N.º 9.982, de Manuel Alexandrino de Sousa.
N.º 9.981, de Moacir Meira.
N.º 9.989, de João Gomes Meira.
N.º 9.988, do mesmo.

N.º 9.987, de Barros, Batista & Cia.

Ofícios:

N.º 2.475, do Estacionário Fiscal de Calçaria.
N.º 14.340, do Presidente do Tribunal de Apelação.
N.º 14.337, da Repartição de Aguas e Esgotos.

Prestações de Contas:

N.º 14.201, do dr. Luciano Ribeiro de Moraes.

Ao Tribunal da Fazenda:

Processado:

N.º 12.950, dos herdeiros de Manoel Tertuliano de Gouveia Henriques.

Petições:

N.º 9.825, de Eduardo Cunha & Cia.
N.º 9.744, de Antonio Borges da Silva.

Prestação de Contas:

N.º 14.345, de Luiz Peixoto da Silva.

A Mesa de Rendas de Catolé do Rocha:

Petição:

N.º 9.974, de M. & Irmão.

A Mesa de Rendas de Antenor Narvarro:

Petição:

N.º 9.973, de J. Moreira & Cia.

A Ementa:

Petição:

N.º 9.963, de Fraiman & Cia.

A Repartição dos Serviços Elétricos:

Ofício:

N.º 14.332, da Repartição de Aguas e Esgotos.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petição de:

S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, requerendo licença para fazer remodelações no portão principal do prédio n.º 138, a rua da República n.º 138. — Como requer.

Alfredo Cesar Vieira de Melo, requerendo licença para construir o prédio n.º 19, a rua Diogo Valho. — Deferido a título precário.

Francisco Xavier Pedrosa, requerendo 15 dias de férias referente ao corrente exercício. — Deferido.

Clemente Rosas, requerendo dispensa do imposto lançado sobre o terreno de propriedade de suas filhas, à praça da Independência, esquina da avenida Pedro II. — Deferido, em face das informações.

A Prefeitura multou as seguintes pessoas:

Inácio Serrano, por ter feito despejos de águas servidas para a via pública, à rua da República n.º 140, em 50\$000.

João Tomé de Araújo, por ter feito despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa, à rua Padre Azevêdo n.º 556, em 50\$000.

Filhos de Alfredo José de Ataíde, por consentirem fazer despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa à rua Padre Azevêdo n.º 382, em 50\$000.

Avellino Cunha, por consentir a continuação de despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa à rua Gama e Melo n.º 110, em 50\$000.

Vinício José Castanhola, por consentir fazer despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa à Praça Barão do Rio Branco, n.º 52, em 50\$000.

Alfredo Chaves, por consentir fazer despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa n.º 419, à rua Barão do Triunfo, em 50\$000.

Domínguez Cunha, por consentir em se fazer despejos de águas servidas da Pensão Comercial, à rua Gama e Melo, para a via pública, em 50\$000.

N.º 13.791, de Alcides de Vasconcelos, por consentir em se fazer despejos de águas servidas para a via pública, do pred. n.º 409, à rua Maciel Pinheiro, em 5\$000.

Manuel Soares Longres, por consentir em se fazer despejos de águas

servidas, para a via pública, do seu prédio à rua Padre Azevêdo n.º 419, em 50\$000.

Herdeiros de André Pessoa de Oliveira, por consentirem em se fazer despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa n.º 347 à rua Barão do Triunfo, em 50\$000.

Avellino Cunha, por consentir a continuação de se fazer despejos de águas servidas para a via pública, de sua casa à rua Gama e Melo n.º 110, em 50\$000.

Convite:

Fica convidado a comparecer à Diretoria de Abastecimento, desta Prefeitura, o sr. João Magliano.

COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 16 de julho de 1938.

Serviço para o dia 17 (Domingo):

Dia à Polícia Militar, 2.º ten. Antonio Ferreira Vaz.
Ronda à Guardião, sub-ten. José Fernandes da Silva.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. Severino Ferreira de Sousa 2.º.
Dia à Estação de Rádio, 1.º sgt. Manuel Bernardo.

Guarda do Quartel, 2.º sgt. Enio Soares de Mendonça.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Ramiro Remeiro.

Telefonista de dia, sd. Cícero Máximo Ferreira.

Serviço para o dia 18 (Segunda-feira):

Dia à Polícia Militar, 2.º ten. João Gadelha de Oliveira.
Ronda à Guardião, sub-ten. Pedro Dias de Araújo.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sgt. João Coriolano Ramalho.
Dia à Estação de Rádio, 3.º sgt. Ailton Nunes da Silva.

Guarda do Quartel, 2.º sgt. André Severino Urziga.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Antonio da Silva Luna.

Telefonista de dia, sd. tel. Severino Ferreira de Sousa 1.º.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 154.

(As.) Delmiro P. de Andrade. Cel. Cmt. Geral.

Confere com o original, Ten. Cel. Elísio Sobreira, sub. cmt.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 16 de julho de 1938.

Serviço para o dia 17 (Domingo):

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente à 1.ª ST., amanuense João Batista.

Permanente à SP., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 4; do policiamento, fiscal rondante n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 60 e 79.

Serviço para o dia 18 (Segunda-feira):

Uniforme 2.º (Caqui).

Permanente à 1.ª ST., amanuense Pedro Patrício.

Permanente à SP., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.

NOTAS DO FÓRO

FOI O SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão, Sebastião Bastos.

Páram registadas, nesse cartório, as seguintes crianças recém-nascidas:

Genival da Silva Santiago, Analetta Gomes da Silva, Maria da Penha Costa e Maria do Carmo Costa.

No mesmo cartório foram registadas os seguintes obitos ocorridos, ontem, das pessoas abaixo:

João Antonio Fernandes de Carvalho, Lusinéia Maria da Silva, Maria Carolina da Conceição, Pedro Luiz da Silva e Claudio Ramalho Leite.

4.º Cartório — Escrivão, João Nunes Travassos.

Autos à conclusão — Subiram à conclusão do dr. juiz de Direito da 1.ª Vara os seguintes autos:

Ação penal movida pela Justiça Pública contra Henrique Lira de Barros: idem, contra Eliseu Campos e Pedro Marinho Falcão; idem, contra Moacir da Silva Cunha e os autos da impugnação de crédito de Rufino Chuler na falência de F. H. Vergara & Cia.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 19 e 60.

Boletim n.º 153.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Designação: — Em virtude do sr. Severino de Araújo Queiroga, encarregado do 1.º Seção do Tráfego, não achar respondendo pela Sub-Inspeção, designo o sr. Manuel José Feres Filho, escrevente de 2.ª classe, para responder pelo expediente daquela Seção.

II — Multa Paga: — Pelo dr. Clóvis Lima, foi paga a multa de dez mil réis, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

III — Resultado de Exame: — No exame a que se submeteu, ontem, nes-

ta Inspeção Geral, o sr. Argemiro Luiz de Assis, para chapear amador, como resultado foi considerado habilitado.

IV — Petição Despachada: — De José Araújo, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, do automóvel Opel, placa n.º 74-Pb, adquirido por compra ao sr. João Simplicio Caldas. — Como requer.

V — Apresentação de Funcionário: — Apresentou-se, hoje, com permissão desta Inspeção, procedente da cidade de Campina Grande o sr. José Figueiredo Lima, Enc. da 2.ª Seção do Tráfego, com sede naquela cidade.

(As.) Tenente João de Sousa e Silva, inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A SUA REUNIÃO DE ONTEM — O SURTO PALÚDICO NO RIO G. DO NORTE

Sob a presidência do eng. Leonar do Arcoverde, secretário pelo prof. Coriolano de Medeiros, reuniu ontem, no Restaurante Werner, às 12.30, o Rotary Clube de João Pessoa.

Compareceram os rotarianos Joaquim Cavalcanti, Doreival Morais, João Manoel Claudio Pereira, H. Di Lascio, Einar Svendsen, Arlindo Caboinho, João Moraes, José Magalhães, Ubirajara Mindell, Matheus de Oliveira e Nery Grangeiro.

O prof. Coriolano de Medeiros procedeu à leitura do expediente, que constou de vários ofícios, inclusive um do Rotary Clube de Porto Alegre, pedindo a adesão do seu congener de João Pessoa para uma campanha contra a má propaganda do nome do Brasil no exterior.

O eng. Leonardo Arcoverde disse algumas palavras a respeito, referindo-se a um trabalho do rotariano Armando de Arruda Pereira, no qual esse patriota mostrou como certos visitantes e jornalistas estrangeiros fazem a propaganda do nosso País, embauda de criminosos lá fé. Apelo para que os rotarianos levassem ao conhecimento do clube qualquer divulgação inverídica ou desalosa com relação ao Brasil, a fim de ser a mesma estudada e combatida, prontamente.

O sr. Matheus de Oliveira, escalado para fazer a palestra do dia, discorreu sobre o tema "A Camaradagem em Rotary", abordando o assunto com muita precisão, mostrando os meios de manter esse sentimento de companheirismo na vida rotária.

O prof. Coriolano de Medeiros fez várias comunicações a respeito dos Rotary Clubs de Campinas, Santos e Curitiba, salientando a iniciativa do segundo, a favor de portas especiais de saídas nos cinemas, tendo em vista os casos de perigo, como se deu

VIDA MILITAR

15.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — DEVERES DO RESERVISTA

Publica-se para conhecimento dos interessados, o seguinte:

Quando licenciado do serviço ativo ou depois de faltar reservista de qualquer das três categorias, tem os seguintes deveres comuns:

1.º — Apresentar-se ao corpo a que pertence ou que lhe for designado, no caso de mobilização ou de chamada da categoria ou classe a que pertencer;

2.º — Comunicar por escrito ou verbalmente, a sua mudança de residência ao chefe do serviço de recrutamento de circunscrição ou à junta de alistamento do distrito para onde tiver transferido a residência, e também ao comandante da unidade onde for relacionado. Para isso, o reservista poderá pedir na agência do Correio do lugar em que estiver um impresso de mudança de residência e enviá-lo, sem impresso ser-lhe oferecido gratuitamente e gôsa de franquia postal;

3.º — O da 1.ª categoria e o da 2.ª são obrigados a dois períodos de manobras ou de outros grandes exercícios, de duração máxima, respectivamente de quatro semanas, sendo um até os 25 anos de idade e outro dos 25 aos 30 e a comparecer um vez por mês em qualquer linha de tiro, para fazer durante dois anos somente até os 25 anos de idade os exercícios de uma classe de tiros.

4.º — O da 3.ª categoria, a fazer esses exercícios de tiro durante cinco anos; a submeter-se a uma preparação militar com as disposições do Código Penal Militar, assim como quando chamado para manobras deixar de se apresentar; sem motivo justificável, ficará sujeito a prisão comum por oito (8) dias e a incorporação pelo dobro do período.

Em caso de mobilização, o reservista que se não apresentar será punido de acordo com as disposições do Código Penal Militar, assim como quando chamado para manobras deixar de se apresentar; sem motivo justificável, ficará sujeito a prisão comum por oito (8) dias e a incorporação pelo dobro do período.

Em caso de mobilização, o reservista que se não apresentar será punido de acordo com as disposições do Código Penal Militar, assim como quando chamado para manobras deixar de se apresentar; sem motivo justificável, ficará sujeito a prisão comum por oito (8) dias e a incorporação pelo dobro do período.

Em caso de mobilização, o reservista que se não apresentar será punido de acordo com as disposições do Código Penal Militar, assim como quando chamado para manobras deixar de se apresentar; sem motivo justificável, ficará sujeito a prisão comum por oito (8) dias e a incorporação pelo dobro do período.

recentemente no cinema "Oberdan", de S. Paulo.

O sr. Dorigival Mororó falou sobre a extensão de Rotary no Brasil, com a instalação de mais 66 Clubes em 1937, perfazendo uma diferença de 2.120, sobre o ano anterior.

O sr. Nery Grangeiro referiu-se às relações entre Rotary e a Igreja, citando as referências elogiosas do escritor chileno, padre Gonçalo Arteche, sobre essa organização, durante uma viagem que o mesmo sacerdote realizou a vários países sul-americanos.

O sr. Einar Svendsen teve alguns comentários sobre o acordo assinado entre o Paraguai e a Bolívia para a solução da velha pendência do Chaco, fato relevante que teve grande repercussão em toda a América, no qual colaborou eficientemente o Brasil.

Ainda, referiu-se aquele rotariano à data da Independência da Bélgica, no dia 21 do corrente, e ao dia 14 de Julho referente à Queda da Bastilha.

O dr. Matheus de Oliveira leu uma carta do rotariano Lauro Borba, do Recife, na qual o mesmo comunica a visita de membros do Rotary Clube daquela capital ao nosso Estado, em agosto próximo.

O sr. Einar Svendsen, novamente com a palavra, referiu-se ao aniversário natalício do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, no dia 14 do corrente, comunicando ter cumprimentado esse rotariano em sua residência, com o dr. José Magalhães, em nome do Rotary Clube.

Continuando, trouxe a conhecimento uma reportagem do "Jornal do Commercio", do Recife, edição de ontem, sobre o surto palúdico que ora se vem registrando no Rio Grande do Norte.

Em seguida, solicitou fosse dirigido um pedido de informação à Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado sobre as providências acatadas para que venham tomadas no mesmo sentido. Pelo presidente, foi designada uma comissão para se entender, a respeito, com o diretor geral da Saúde Pública, sendo a mesma composta dos srs. Einar Svendsen, José Magalhães e Matheus de Oliveira.

Em seguida, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Na última sessão realizada em 11 do corrente a Loja "Branca Dias" elegeu para o Cartão de Guarda da Lei o presidente José Moraes de Almeida que preside levar a efeito uma série de conferências sobre assuntos ligados à doutrina maçônica.

A primeira conferência terá lugar amanhã, sendo convidados todos os Maçons deste Estado, assim como os de outros Orientes que estejam de passagem por esta cidade.

A Loja "Branca Dias" foi distinguida com a permissão de Representantes pelas Lojas Luz do Ocidente, de Cali, (Colômbia), "Amor" n.º 10 de (Villahermosa), (México) Plaridel, de Los Angeles (California — Estados Unidos) sendo escolhido os seus membros José Augusto Romero, Temístocles Pereira Lago e Luiz Monteiro da Franca Sobrinho respectivamente.

Esses títulos serão entregues na primeira sessão de iniciação.

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. J. Ferreira & Cia. estabelecidos nesta cidade, com escritório de comissões e representações, comunicaram-nos a transferência de seu estabelecimento para a Avenida Pedro II, n.º 229.

NOTICIÁRIO

POSTA-REstante DA A UNIÃO

Na posta-restante desta folha acha-se uma carta endereçada ao fiscal do Governo junto à Edificação do Norte Ltda., nesta capital.

VIDA JUDICIÁRIA

RECURSO CRIMINAL EX-OFFICIO N.º 2, DA COMARCA DE JOÃO PESSOA — RECORRENTE O DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA. — RECORRIDOS A. G. e J. A. M.

ACORDAO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso criminal ex-officio, da comarca desta capital, dêles se verifica que o "Sindicato das Companhias de Navegação do João Pessoa", com sede nesta capital, fundado no art. 43 n.º I, do dec. n.º 24.776 de 14 de julho de 1934, apressou queixa contra os jornalistas A. G. e J. A. M. diretores-proprietários do jornal "Liberdade", que se publica nesta cidade.

Alegam que esse jornal, na edição de 17 — 5 — 1937, publicou em sua primeira página, um artigo sob o título: "O porto de Cabedelo e as classes trabalhadoras". "O transporte de mercadorias é de livre escolha", no qual se encontram graves e pesadas acusações ao querelante, constituindo crime de calúnia previsto no art. 13, do referido decreto.

Instruem a queixa um exemplar da aludida edição daquele jornal e os autos da notificação feita aos querelados, nos termos do art. 17 § 1.º, ainda do dec. n.º 24.776.

Processada a ação penal, o juiz julgou não provada a queixa e absorveu sumariamente os querelados, recorrendo, ex-officio, para este Tribunal, onde ofício o exmo. dr. Procurador Geral, opinando pela nulidade da sentença, por incompetência de seu promotor, pela prescrição do direito de queixa, e, de mérito, pela reforma da decisão recorrida.

Isto posto:

A ação penal tratada nos autos foi distribuída ao juiz de direito da 1.ª vara, estando em exercício o respectivo titular, dr. Braz Baracul. Deixando este o exercício, foi substituído pelo juiz da 2.ª vara, dr. Sizenando de Oliveira, a quem os autos foram conclusos, depois das razões finais. Declarando este último juiz que, por acumulação de serviço, não poderia sentenciar no prazo da lei, mandou que os autos fossem conclusos ao seu substituto legal. Isso, a 22 de Dezembro de 1937. No dia 29 do mesmo mês, fez-se a conclusão ao mesmo dr. Sizenando de Oliveira, como juiz da 2.ª vara, que proferiu a sentença recorrida.

Não podia, porém, esse juiz proferir sentença na causa, dada a sua incompetência já verificada nos autos. A incompetência ratione temporis, conforme jurisprudência deste Tribunal, é do juiz e não do juiz. Constatada, assim, a incompetência do seu promotor, a sentença recorrida é nula.

Mas, ao lado disso, é também manifeste a prescrição do direito de queixa, na espécie.

A lei de imprensa citada, no art. 43 § 1.º, dispõe que o direito de queixa pelos crimes de calúnia e injúria prescreve no prazo de 30 dias, contados da publicação, estando presente o ofendido na mesma cidade em que houver aquela sido feita, como aconteceu na hipótese. Acrescenta o § 2.º que a referida prescrição se suspende pela notificação ao responsável pela publicação para explicá-la, quando equivoca.

No caso, a publicação é de 17 — 5 — 1937. A prescrição que daí começou a correr, suspendeu-se a 8 de Junho seguinte, quando se ajuizou a notificação. Julgada esta e entregue ao quereloso, a 28 de Junho, retomou-se o curso da prescrição que se consumou a 6 de Julho. Tendo sido a queixa ajuizada a 9 deste último mês, é manifesto que já pereceça para o quereloso o direito de se queixar. E ao juiz cabe verificar a prescrição, desde que se trate de queixa, em qualquer fase do processo.

Acordam em Tribunal, tomando conhecimento do recurso, dar-lhe provimento para, preliminarmente, anular a sentença recorrida e julgar prescrito o direito de queixa dos querelantes.

Resolvem ainda, de acordo com o disposto no art. 55 § 2.º, do Cod. do Proc. Penal, mandar descontar dos vencimentos do juiz de direito da 2.ª vara desta capital, dr. Sizenando de Oliveira, a quantia correspondente a

Declare guerra à carestia comprando na CASA AZUL.

CASA AZUL é o expoente máximo dos preços mínimos.

ASSOCIAÇÕES

Grêmio Literário "Machado de Assis": — Realizou-se, ontem, às 19 horas, no salão principal do Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", sob a presidência do estudante Janson Gomes Cavalcanti, mais uma sessão do Grêmio "Machado de Assis".

Falaram, nessa ocasião, abordando assuntos de importância para a vida social da referida sociedade, os estudantes Ottonel Paiva, João Bezerra e Sebastião Farinas.

Sindicato União dos Retalistas: — O "Sindicato União dos Retalistas", com sede à rua Duque de Caxias, n.º 124, festejará, amanhã, o seu vigésimo primeiro aniversário.

Assim, haverá uma sessão solene, às 20 horas, para a qual o seu presidente está convidando todos os associados.

26 dias, quantos decorreram de 27 de Novembro a 22 de Dezembro de 1937.

Naquela primeira data, cessou a competência do juiz que dispunha, para sentenciar, do prazo de 15 dias, prorrogáveis por outros 15 (Co. cit. arts. 54 e 55). Retendo os autos por mais 26 dias, sem passa-los ao substituto, incluiu na pena de desconto de vencimentos, prevista no dispositivo citado, para cujo cumprimento mandam que se oficie à Secretaria da Fazenda, na forma e sob as penas do art. 55 § 3.º do Código citado.

Custas pelo querelante.

João Pessoa, 22 de fevereiro de 1938.

Souto Maior — presidente.
Flodardo da Silveira, relator.
Paulo Hipácio, com restrição.
Severino Montenegro.
Maurício Fortado.
José Floresco.
Agripino Barros.
Fui presente — Renato Lima.

FICHAS DE GALALITE — Sortimento colosso em várias cores somente na "Lira Brasileira", Av. B. Rohan, 99.

**UM RESFRIADO
TÃO FORTE COMO O
QUE TENS NECESSITA
DA PODEROSA ACÇÃO
DESTE NOVO REMEDIO**



QUANDO um resfriado ameaça tornar-se em bronquite ou algo pior, fricção Vick VapoRub no peito e no pescoço 4 horas de deitar. Este poderoso unguento, agindo de duas maneiras ao mesmo tempo, (1) como um emplastro, descongestiona o peito, enquanto (2) seus vapores medicinas, que são inalados, mitigam a irritação das vias respiratórias. Geralmente, pela manhã, o pior do resfriado terá passado.

**VICK
VAPORUB.**

PARA TODOS OS RESFRIADOS

**LOUÇAS SANITÁRIAS
E AZULEJOS, o maior e
melhor sortimento, a pre-
ços sem competência, só em
Cunha & Di Lascio. Rua
Barão do Triunfo n.º 271.**

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ALAGOA DO MONTEIRO

Balancete da Receita e Despesa verificado no mês de junho de 1938

RECEITA:

Licenças	360\$000
Imposto Predial	4.643\$300
Diversas Públicas	58\$000
Indústria e Profissão	8.000\$000
Imposto de Feira	2.031\$300
Taxa de Estatística	636\$200
Aferição de Pesos e Medidas	238\$000
Patrimônio	1\$00
Divida Ativa	102\$000
Rendas Diversas	1.125\$700
	19.113\$800
	5.485\$400
Saldo do mês de maio	24.599\$000

DESPESA:

Prefeitura	2.539\$000
Fazenda Municipal	2.271\$000
Iluminação	1.228\$700
Limpeza Pública	738\$300
Patrimônio	26\$000
Obras Públicas	5.764\$000
Subvenções	260\$000
Instrução	306\$000
Fomento Agrícola	654\$300
Diversas Despesas	1.729\$000
Divida Passiva	1.478\$000
Rádio da Polícia Militar	865\$000
Decreto n.º 52, 10/6/38	2.600\$000
	19.909\$600
Saldo que passa p/ julho	4.689\$400
Total	24.599\$000

Prefeitura	2.539\$000
Fazenda Municipal	2.271\$000
Iluminação	1.228\$700
Limpeza Pública	738\$300
Patrimônio	26\$000
Obras Públicas	5.764\$000
Subvenções	260\$000
Instrução	306\$000
Fomento Agrícola	654\$300
Diversas Despesas	1.729\$000
Divida Passiva	1.478\$000
Rádio da Polícia Militar	865\$000
Decreto n.º 52, 10/6/38	2.600\$000
	19.909\$600
Saldo que passa p/ julho	4.689\$400
Total	24.599\$000

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, 5 de julho de 1938.

Elias Maracajá — Secretário-Tesoureiro.

Visto: — Efigenio Barbosa — Prefeito.



O SORRISO é uma condição de vitória. É um índice de superioridade e saúde. Mantenha a sua saúde e o seu sorriso com Biotônico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as idades. O Biotônico Fontoura graças a uma formula de alto valor científico, abre o apetite, restaura as forças, regenera o sangue, fortalece músculos e nervos. Sua ação sobre o organismo provoca também a melhor assimilação dos alimentos. Use Biotônico Fontoura, para ter sempre um saudável sorriso de optimismo.

**BIOTONICO
FONTOURA**

O mais completo fortificante

Medicos illustres o recomendam:

Atesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado BIOTONICO FONTOURA.

(a) A. Austregesilo

Prof. da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.



Balancete da Receita e Despesa, verificado durante o 2.º trimestre de 1938

RECEITA:

Licenças	4.101\$700
Predial Rural e Urbano	13.283\$300
Diversas	58\$000
Indústria e Profissão	8.000\$000
Feira	5.420\$400
Veículos	290\$000
Estatística	3.714\$700
Aferição	366\$000
Limpeza Pública	1.776\$000
Matrículas	431\$000
Patrimônio	6.146\$000
Rendas Diversas	2.637\$600
Divida Ativa	2.259\$200
	49.21
Saldo do 1.º trimestre	18.441\$300
	67.661\$200

DESPESA:

Prefeitura	8.380\$100
Fazenda Municipal	7.371\$800
Iluminação	4.911\$800
Limpeza Pública	2.497\$300
Patrimônio	223\$200
Obras Públicas	14.603\$300
Subvenções	2.380\$000
Instrução	6.680\$400
Fomento Agrícola	1.781\$000
Despesas Diversas	5.279\$200
Divida Passiva	4.436\$400
Estatística	480\$000
Rádio da Polícia Militar	886\$600
Decreto n.º 52, de 10/6/38	2.600\$000
	62.971\$500
Saldo para o 3.º trimestre	4.689\$400
	67.661\$200

Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, aos 5 de julho de 1938.

Elias M. Maracajá — Secretário-Tesoureiro.

Visto: — Efigenio Barbosa — Prefeito.

Balancete da Receita e Despesa, verificado durante o 1.º semestre de 1938

RECEITA:

Licenças	19.222\$800
Predial Rural e Urbano	13.311\$300
Diversas	146\$000
Indústria e Profissão	18.000\$000
Feira	8.967\$800
Veículos	16.555\$200
Estatística	16.555\$200
Aferição	1.304\$000
Limpeza Pública	1.776\$900
Matrículas	431\$000
Patrimônio	6.146\$000
Rendas Diversas	3.107\$200
Divida Ativa	4.241\$900
Soma, rs.	103.723\$200
Saldo do exercício 37	6.423\$000
	110.151\$500

DESPESA:

Prefeitura	16.794\$700
Fazenda Municipal	15.231\$700
Iluminação	9.724\$100
Limpeza Pública	5.849\$000
Patrimônio	1.417\$800
Obras Públicas	18.132\$200
Subvenções	2.310\$000
Instrução	7.520\$400
Fomento Agrícola	3.659\$900
Despesas Diversas	11.163\$100
Divida Passiva	8.372\$500
Estatística	480\$000
Rádio da Polícia Militar	886\$600
Decreto n.º 52, de 10/6/38	2.600\$000
Soma, rs.	105.462\$100
Saldo para o 2.º semestre	4.689\$400
	110.151\$500

Prefeitura Municipal de Alagoa do Monteiro, aos 5 de julho de 1938.

Elias Mariz Maracajá — Secretário-Tesoureiro.

Visto: — Efigenio Barbosa — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA NOVA

Balancete da Receita e despesa, no mês de junho de 1938

RECEITA

Taxa de feira	259\$000
Taxa de gado abatido	379\$000
Taxa de estatística da produção	409\$400
Taxa de limpeza pública	33\$820
Declina urbana	1.739\$500
Licenças	1.710\$500
Predial rural	1.199\$000
Rendas diversas	187\$000
Registro de propriedades	30\$000
Patrimônio	708\$000
Matrículas	550\$000
Taxa de cemiterios	172\$500
	7.098\$800
Saldo do mês de maio	1.542\$100
	8.640\$900

DESPESA

Prefeitura	1.320\$000
Fiscalização	240\$000
Tesouraria	839\$500
Obras públicas	1.649\$600
Limpeza pública	205\$000
Iluminação pública	782\$300
Diversas despesas	544\$400
Campo experimental	355\$500
Agência de estatística	156\$000
Cemitérios	609\$000
Endemias rurais	130\$000
Eventuais	696\$000
	6.994\$500
Saldo para o mês de julho	1.646\$400
	8.640\$900

Prefeitura Municipal de Alagoa Nova, 30 de junho de 1938.

Antonio Leal Ramos, secretário.

Visto: — Benedito Barbosa de Sousa, prefeito.

Balancete da Receita e Despesa, referente ao 1.º semestre de 1938

RECEITA

Taxa de feiras	2.206\$300
Taxa de gado abatido	1.885\$000
Taxa de estatística da produção	4.051\$700
Licenças	14.893\$800
Patrimônio	1.023\$700
Declina urbana	1.922\$800
Predial rural	4.019\$600
Registro de propriedades	331\$000
Taxa de aferição de pesos e medidas	879\$000
Rendas diversas	1.073\$300
Taxa de cemitério	876\$300
Matrículas	1.045\$000
Taxa de limpeza pública	348\$000
	34.555\$500
Saldo do exercício de 1937	9.101\$000
	43.656\$500

DESPESA

Prefeitura	7.670\$000
Fiscalização	1.440\$000

DR. J. ESCOBAR

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Com 18 anos de prática hospitalar

Ex-interno da clinica medico-cirurgica dos Profs. Sarmiento Leite e Frederico Falk da Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Ex-interno da clinica medica das senhoras da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Tratamento por metodo especial e positivo das infecções puerperais

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS CRIANÇAS E DO SANGUE

CONSULTORIO: — Rua Gama e Melo n.º 81 - 1.º andar

Consultas diárias das 9 às 12 e das 15 às 17

RESIDENCIA: — Av. João Machado n.º 933

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

João Pessoa

ESPORTES

O JOGO DE HOJE ENTRE OS FILIADOS "ESPORTE CLUBE" E "PALMEIRAS" — O MOVIMENTO ESPORTIVO NO

Hoje será realizado o último encontro de futebol do primeiro turno do campeonato de futebol dirigido pela LIGA DESPORTIVA PARAIBANA.

Serão contendores os filiados Esporte Clube e Palmeiras, estando esta luta muito esperada pelos esportistas pessoenses.

Vencedor o Palmeiras este ficará com 9 pontos na tabela em igualdade de condições com o Botafogo com quem disputará a primeira colocação, no turno inicial. Vencedor, porém, o alvi-negro o Botafogo conquistará o primeiro turno.

Por este motivo a luta vai ser bem rendida.

Para juizes dos jogos foram escalados os srs. Aluisio Ribeiro de Lira, primeiros times, e José Diáudio da Silva, segundos times, o sr. João Nogueira para representante da L. D. P.

"ESPORTE CLUBE" (Oficial)

Para o jogo oficial de hoje contra o "Palmeiras Esporte Clube" foram, de acordo com a direção de esportes, escalados os amadores abaixo, devendo os mesmos comparecerem devidamente uniformizados, às horas determinadas.

Esta presidência, confia na disciplina dos escalados e espera, que cada um atenda ao convite e compareça em campo como verdadeiro esportista.

São os seguintes os amadores escalados:

As 12 1/2 horas: — Jurandir — Magalhães — Ze-Pedro — Ferreira — Almeida — Guedes — Mota — Paiva — Pirau — Carneirinho — Bandeira — Ernani — Taurada e Seta.

As 14 1/2: — Rubens — O. Lacé — Gradim — Celso — Catarino — Ederlindo — Pedrinho — Zezinho — Babilio — Eduardo — Lila — M. Romero e Gonzaga.

— Ainda ficam convidados a comparecer os amadores, que, não obstante terem assinado a representação feita contra o clube, declarando esta presidência, que aqueles que comparecerem poderão tomar parte nos jogos, importando a presença dos mesmos em campo, com uma justificativa e consequente desejo de continuarem nas fileiras do "Esporte".

Somente na segunda-feira esta presidência estudará o caso da representação feita à Liga, aplicando então aos responsáveis as penas regulamentares.

O motivo do adiamento dessa medida é unicamente, atender essa presidência ao apelo dos demais diretores, que solicitaram esse retardamento.

Carlos Neves da Franca, presidente.

GRANDE FESTIVAL ESPORTIVO

Realiza-se, hoje, às 13 horas, no campo do "União", à av. 1.ª de Maio, um festival esportivo, organizado pela "Liga Juvenil Desportiva Paraibana", constante de várias provas, entre as quais, salienta-se o jogo entre o selecionado da "Liga" com o time do "Felipeia", campeão invicto do 1.º turno.

As 13 horas — Corrida da maratona, disputada por 10 amadores, sendo dois de cada clube, tendo como juizes de partida os srs. Aluisio Lira, Venelpe de Almeida e José Bezerra e de chegada os srs. Benedito Costa e Beraldo da Oliveira, obedecendo o itinerário seguinte: — Praça da Independência, av. Maximiliano de Figueiredo, rua da Paz e av. 1.ª de Maio, finalizando-se no respectivo campo. Uma medalha de prata ao vencedor e dedicada ao presidente de honra sr. Oliver von Solstein.

As 13.30 — Preliminar dos combinados cel. Delmiro de Andrade x Aniquilados Gomes, e será dedicada aos diretores da mentora Juvenil, tendo como juiz o sr. Beraldo de Oliveira.

As 14.40 — Cabo de Guerra, disputado pelos clubes "Onze" x "Time Negro", sendo a equipe de 6 amadores de cada clube, tendo como juiz o sr. João Batista Cruz — dedicada ao "União Esporte Clube", havendo um brinde a equipe vencedora.

As 15.15 — Corrida de velocidade disputada pelos clubes "19 de Março" x "Botafogo", a equipe de cada clube será de 3 amadores, tendo como juizes os srs. Severino Ribeiro e Américo Lisboa. — Será dedicada ao dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria do Estado, e haverá um brinde de honra ao amador vencedor.

As 15.30 — Corrida de estafeta, disputada pelo "Felipeia" x "Time Negro" sendo juiz o sr. Manuel Fagundes. — Será dedicada ao dr. José Alves de Melo, delegado do 2.º distrito.

As 16 horas — Jogo entre o selecionado da "Liga Juvenil" e o 1.º time do "Felipeia", disputando uma taça, tendo como juiz o sr. Aluisio Lira — será dedicado ao prefeito da Capital, dr. Fernando Nobrega.

O policiamento em campo será feito por um destacamento da polícia, e por um pelotão de cavalaria, gentilmente cedidos pelo seu comandante

CLUBE ASTRÉIA

cel. Delmiro de Andrade e dr. Alves de Melo.

Preço: 1500, senhores e senhoritas, gratas.

Os quadros obedecerão o seguinte itinerário:

Selecionado — Louro — Zedeluna — Guigã — Brim — Otávio — Aluisio — Cacau — Odilon — Afni — Nilo — Carliro.

Reservas — Curio — Zébarboza — Galego e Manuel Lira.

Felipeia — Henrique — Uilson — Biundo — Samuel — Otávio — Antenor — Baloco — Ivo — Heriberto — Zuza — Gerson.

Reservas — Djalma — Aldo e Paulino.

Combinado Aniquilados Gomes — João — Bombo — Depinho — Emmerald — Geraldo — Gerson — Toimho — Zeluco — Boleca — Nivaldo e Flavio.

Reservas — Enrique — Soares e Joca.

Combinado cel. Delmiro de Andrade — Aluisio — Joquilha — Viçoso — Alfeu — Dino — Rosalvo — Dibrar J. Deus — Batata — Agamedes e Loro.

Reservas — Emilio — Galego e Rebo.

A MATINAL DE HOJE NA SEDE DE CAMPO DO PARAIBA CLUBE

Promete revestir-se da maior animação e brilhantismo a matinal de hoje na sede de campo do Paraiba Clube.

Além de partidas de tênis, vôlei e bola ao cesto, haverá importante disputa de futebol entre os quadros Azeite e Vermelho, compostos de elementos destacados da nossa sociedade.

Para maior interesse, basta que se diga que o sr. Estevão Gerson, representante em nossa praça da aguardada cerveja Brama, ofereceu uma taça ao time que, em melhor das três, conseguir abater o outro de maior.

OS ESPORTES NO ASTRÉIA — FUTEBÓL TAMBÉM!

Novamente se movimentam os associados do tradicional Astréia para a prática de vários esportes.

Atualmente, a cultura física no elegante socaldo de Tambiá está fadada a ser mais animadora resultados. O empenho que a sua diretoria vem dispensando a esse fator preponderante do progresso, são devida duvidas de que o lindo parque do Clube Astréia terá em breves dias desusado movimento.

Escusado é dizer que à frente dos esportes que ali serão praticados está o futebol. Tamanho interesse levanta-se em redor dele que ainda hoje, pela manhã, terá lugar o primeiro treino.

A seção de vôleibol, a cargo do dr. Abelardo Costa, está sendo organizando.

NÃO FAÇA ISSO!



JA EXISTE O ELIXIR 914

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas crônicas; eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2 — O desaparecimento de manifestações cutâneas de origem sifilítica.
- 3 — Desaparecimento completo de REUMATISMO, dores dos ossos.
- 4 — Desaparecimento das manifestações sifilíticas e de todos os incommodos de fundo sifilítico.
- 5 — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodreto.

E' o unico Depurativo que tem atestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia sifilítica.

JOÃO VELOSO FILHO

ADVOGADO

RESIDENCIA:

Rua Amaro Coutinho, 312

— JOAO PESSOA —

Solução

PAUTAUBERGE

O medicamento perfeito

RESFRIADOS

TOSSES

GOAL

REGISTO

FAZERAM ANOS ONTEM

A srta. Maria do Carmo Viégas, filha do sr. Pedro Viégas, residente nesta capital.

A senhorita Maria do Carmo Bezerra de Sousa, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Josu Bezerra de Sousa, funcionário da Inspeção de Plantas Têxteis, neste Estado.

FAZEM ANOS HOJE: Tencore, hoje, aniversário natalício da srta. Didi Muzil de Brito, residente em Itabiana, e filha do sr. Martiniano de Brito, comerciante ali. A aniversariante que faz parte da sociedade local, deverá receber peço data muitos cumprimentos.

Aniversaria, hoje, a senhorita Maria Alice Pereira Sales, professora do Grupo Escolar "Santo Antonio" e elemento de nossa sociedade.

O sr. Severino Coelho, comerciante nesta praça.

A sra. Adélia Amorim Pessoa, professora do Colégio "José Bonifácio" e esposa do sr. Antonio Vicente Pessoa, do comércio desta praça.

A senhora Geralda, filha do sr. Alfrêdo Fábrio de Araújo, residente nesta cidade.

A sra. Hilda Luna Pater, esposa do sr. Clêto Pater, comerciante nesta praça.

O preparatoriano Edmundo Silva, filho do sr. Valfrêdo Silva, negociante nesta cidade.

A senhora Nadir, filha do sr. João Crisostomo, residente em Misericórdia.

O sr. Benedito Pereira Leite, sub-chefe da Seção de Obras da Imprensa Oficial.

A senhorita Alexandrina Ramalho Pessoa, filha do sr. Francisco Fargino Pessoa, residente em Campes, Rio Grande do Norte.

O sr. Ernesto Silveira, tesoureiro geral do Tesouro do Estado.

A senhorita Noêmia de Brito, filha do sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabiana.

A sra. Natália Pordeus Seixas, esposa do professor Newton Pordeus Seixas, residente em Pombal.

A senhorita Helena Leollina da Fonseca, filha do sr. Basílio Magno da Fonseca, proprietário em Picuí.

A senhorita Maria das Neves Batista, filha do sr. Agnêlo Alves Batista, funcionário estadual, nesta cidade.

A senhora Gizella, filha do sr. Irênio Barreto, escriturário da Fabrica de Cimento da Paraíba.

A senhorita Maria do Carmo Franca, filha do nosso saudoso conterrâneo, sr. Manuel Franca.

A senhorita Severina de Andrade Costa, filha do sr. Inácio de Andrade Costa já falecido.

FAZEM ANOS AMANHÃ: Dr. Antonio Rabêlo Junior: — Decorre amanhã o aniversário natalício do nosso amado dr. Antonio Rabêlo Junior, proprietário do Laboratório Rabêlo, desta capital e figura das mais conceituadas da sociedade pessoense.

Mantendo um largo círculo de relações de simpatia e amizade em nossa terra, pelos seus atributos morais e distinção de trato, o dr. Rabêlo Junior deverá ser muito cumprimentado.

A senhora Maria Alice, filha do

O comercio de frutas nacionais no Estrangeiro

(Conclusão da 3.ª pag.)

Feira Internacional de Bruxelas, deste ano, grande propaganda das bananas de suas colônias, distribuindo prosélitos, folhetos e cartões de propaganda, indicando ao mesmo tempo as diversas maneiras de se preparar a banana como sobremesa.

Uma apresentação do produto brasileiro, feita de acordo com o espírito do consumidor belga e apoiada por uma propaganda técnica intensiva e oratória poderá influir decisivamente na difusão das possibilidades da banana brasileira nos mercados da União Econômica Belgo-Luxemburguesa.

tr. Adenar Vidal procurador da República deste Estado.

A menina Lenita, filha do sr. Eduardo Galiza, guarda-livros da firma Abilio Dantas & Cia., desta praça.

A sra. Alexandrina Fernandes de Almeida, esposa do sr. Antonio Fernandes de Almeida, proprietário em Pombal.

O menino Geraldo, filho do sr. Silvano Florentino da Costa, residente em Aracá.

O menino Wilson, filho do sr. José Braga, tabelião publico em Conceição.

A senhorita Judis Muniz de Brito, filha do sr. Pedro Martiniano de Brito, comerciante em Itabiana.

A menina Cleofia, filha do sr. Hospício de Sousa Melo, residente em Jerico.

A senhorita Dirce de Almeida, filha do sr. Antonio de Almeida, da firma Sousa Campos, desta praça.

A senhorita Nelsa Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, diretor da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa", nesta capital.

A menina Maria Carmen, filha do sr. Hermógenes Mesquita, proprietário da "Farmácia do Povo", nesta cidade.

O menino Hercílio, filho do sr. Joaquim Honório, residente nesta capital.

A sra. Zita Gomes, esposa do sr. Amário Gomes, comerciante nesta praça.

O menino Salatiel, filho do sr. Severino Gomes dos Santos, artista, residente nesta capital.

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do dr. Seixas Maia, clínico nesta capital e diretor do Hospital "Santa Isabel".

O sr. Antonio Gomes, comerciante em José do Piranhas.

VIAGANTES: Prefeito João Ursulo Filho: — Regressou ao nosso Estado, procedente do Rio de Janeiro, o nosso ilustre conterrâneo dr. João Ursulo Filho, grande industrial na varzea do Paraíba e operoso prefeito de Sape.

S. s. achava-se, ha dois meses, na Capital da Republica, tendo viajado até o Recife a bordo do "Highland Prince", dall se transportando de automovel a esta capital.

Após alguns meses de permanência nesta capital, regressou, ontem, a bordo do paquete "Pará", a S. Luiz do Maranhão, o sr. Lourival Guedes Pereira, agente fiscal do imposto do consumo naquela cidade.

NÃO MATARÁS!

Copyright da União Jornalística Brasileira Ltda., para "A UNIÃO" SILVEIRA PEIXOTO

Com a projetada reforma de nosso Código Penal, volta ao cartaz a questão do homicídio piedoso, ou, seja, da eutanásia.

O assunto, desde ha vários anos, vem sendo discutido pelos maiores criminalistas do mundo. E como quasi sempre acontece em relação a problemas de tal vulto, as opiniões dividiram-se, logo, em duas correntes: uma a favor da eutanásia, outra contrária a sua adoção.

Achem aquêles que adotam o primeiro ponto de vista que, nos casos de enfermidades incuráveis, diante d'um mal irremediavel ou quando a agonia no enfermo se prolonga, por enrdores cruciantes, desde que esse enfermo deseje, parece justo que se lhe abrevie o sofrimento.

Opinam os segundos que a ninguém é dado matar. E argumentam que enfermidades anteriormente consideradas como incuráveis, são hoje debeladas pela ciência. Assim, é muito possível que, num futuro não remoto, aniquilemos males que agora se consideram como irremediáveis, serão curáveis. Quem será capaz de assegurar que amanhã não possamos vir a ser desobertos os meios de combater vantajosamente a morte, a tuberculose ou cancer?

Foi depois da Guerra da 1914 o a matéria começou a ser contemplada na legislação penal de alguns países. A Rússia foi a primeira a levar em conta essa figura delitosa, admitindo a irresponsabilidade do que mata

por compaixão e com o consentimento da vítima.

A Itália, por sua vez, considera como aenuante a circunstancia de piedade por parte do homicida e determina que sua responsabilidade seja minorada. Em nosso País, só em 1895, em projeto apresentado ao extinto Congresso, o assunto começou a ser ventilado.

De nossa parte e em nossa fraca opinião, repugnamos a eutanásia. Vamos, até, sem hesitar, a afirmativa de que a consagração legal de tais métodos dá margem a abusos inomináveis.

Não estamos com os partidários do homicídio piedoso, porque achamos que a vida de um homem é coisa demasiada seria para ficar à mercê de um diagnóstico que pôde ser erroneo. Doenças ontem incuráveis, são hoje facilmente debeladas. Males hoje irremediáveis poderão amanhã ser facilmente combatidos. E até o último momento, uma vida pôde ser milagrosamente salva.

Além disso, a ciência humana é tão falha e tão defeituosa, que duvidamos que exista um médico realmente consciencioso que afirme que um ponto, mesmo nas situações mais precárias, não possa vir a salvar-se.

Os homens não têm o direito de tirar a vida de quem não pôde dar. Não he dado o poder de inutilizar coisa assim tão cara como a vida. E é o mandamento divino do "não matarás", que todos, sem excepção, devemos respeitar e obedecer.

cia Confiança", à rua Maciel Pinheiro e a "Farmácia Veras", a rua Duque de Caxias.

JOÃO PESSOA — Domingo, 17 de julho de 1938

ARIMANA

(EXCLUSIVIDADE DA I. B. R. PARA A UNIAO)

WILLY AURELI

A jovem índia levantou o olhar súptice e fez um gesto. Jazia ajoelhada ao lado do exposto caído e descorado. O rosto do selvícola era uma massa sangüinolenta, tais e tantos tinham sido os golpes brutais do aventureiro que investira com fúria, castigando pelo prazer sádico de martirizar um sêr indefeso.

Arimana assistia à cena, vira seu companheiro esboçar um gesto de resistência; depois vir-o rolar pelo chão, pisado brutalmente pelo branco furioso e mau.

Quando o livor do "civilizado" pareceu abrandar, ela correu ao lado do misero, chamando-o pelo nome:

— Aratana... Aratana...

Não recebeu resposta e, temerosa, levantara seu olhar húmido de cão surrado, esperando encontrar eco misericordioso, em seu mudo apelo de clemência e auxílio.

O branco limitou-se a sacudir os ombros robustos. Depois arrastou a jovem índia pelos cabelos, ergueu-a como um fardo, ficou-a lentamente, bebeu-lhe as lindas feições um pouco alteradas pelos acontecimentos e beijou-a lentamente nos lábios carnosos que tremiam aos primeiros soluços de um desespero inaudito.

Ela quedou estarelecida, pregada pelo espanto sem limites. Bestial, o homem lateou-a sem cerimônia. Quando tentou atrelar a para o braço brutal, com um salto felino distanciou-se, correu célere, inutilmente perseguida, e desapareceu na mata próxima, com a ligeireza de uma visão que se evapora.

Despeitado, o desconhecido chegou-se ao corpo do índio e, com fúria, deu-lhe uns pontapés nas costas. Dos lábios entreabertos e rachados do infeliz escapou-se um longo gemido: o último alento.

Com muita naturalidade o aventureiro abateu-se da praia, tirou suas coisas da canoa, estendeu as mantas, acendeu o fogo e manipulou o rústico jantar do sertão.

Já noite alta, estrelas marchando o firmamento límpido, um nublado e doloroso ecoou no silêncio. Uivo de loba solitária, grito de dor, misto de lamúria e pranto saudosos.

Arimana, da orla da floresta, chorava seu companheiro morto, cuja silhueta imóvel jazia onde tinha caído. Novo uivo, depois outro, num ritmo fúnebre.

O civilizado estremeceu, levantou-se, agarrou a "Winchester", num gesto instintivo de defesa, avançou curto espaço e quedou imóvel como estátua. Sua figura recortava nitidamente no reberber da fogueira crepitante. Procurou ouvir-se e quando o nublado elevou-se novamente, caminhou resolutamente na direção que julgava certa.

Sorria, agora, certo da fácil conquista que lhe acalentaria a noite húmida. Sabia que o índio teme, à noite, a floresta e nela jamais se arrisca. Dá a certeza de fácil triunfo.

Atraído pelos nublados, foi chegando, até que sentiu um golpe tremendo em pleno peito. Um raio, pareceu-lhe, tinha-o atingido. Cambaleou, levou as mãos ao tórax e deu com a haste da flecha que ainda estremece. Tentou arrancá-la, na ansia desparada de um naufrago da vida. A ponta que lhe saía pelas costas resistiu. Sentiu uma golfada de sangue subir-lhe à garganta e, pela primeira vez em sua vida, murmurou:

— Meu Deus!

Quiz retroceder junto ao fogo amigo. Já não raciocinava. Faltaram-lhe as forças. Caiu de joelhos, largou a arma, afundou as mãos na areia branca e sôfa, noitou a primeira golfada de líquido rubro e borbulante.

O uivo chegou-lhe novamente aos ouvidos. Agora era diferente: Parecia um grito de glória, de entusiasmo. Tentou se arrastar. Andou uns metros e caiu de boco, afundando o rosto na praia.

Solucava como os moribundos soluçam. Do pulmão atravessado vinha-lhe à boca a seiva quente que entrava à areia sequiosa. Quando levantou o rosto, para fixar o olhar pela última vez no firmamento, viu Arimana ao seu lado, empunhando o arco armado com outra flecha.

Viu-a bela como Deusa da vingança, leu-lhe no rosto mimoso o sorriso da vitória e a dor pela tragédia vivida.

Então também ele ergueu o olhar súptice e esboçou um gesto como para pedir misericórdia.

E a misericórdia veio sob forma de uma segunda flecha que pregou o misero ao chão, como uma caça qualquer.

Arimana gritou sua vingança! Antes no rio caudaloso que levava, desde milênio, suas águas ao Oceano distante, depois a floresta secular e finalmente ao espaço. Ergueu os braços frageis que tinham abatido um gigante, frenética, exultante, como que em delírio.

Depois, deposto o arco e as flechas, chegou-se ao corpo do amado, já hirto em suas articulações, colocou a cabeça oscilante no regaço morno e reconheceu seu uivo macabro, para espantar os espirito maus.

Assim até à madrugada seguinte...

A IMPORTANCIA ESTRATÉGICA DO CANAL DO PANAMÁ

O QUE É QUE HA? GARANTIDA A INVIOABILIDADE DO CANAL

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO)

Nova York Julho — O Canal do Panamá, essa maravilha da engenharia moderna, tem, atualmente, grande importância. O riocho de águas estagnadas dos tempos do genial Lesseps, tornou um novo desenvolvimento.

Imensas comportas, acionadas por possantes elevadores, tornaram possível a navegação pelo Canal de navios de grande calado. Há trinta anos, mais ou menos, os franceses chegaram no Panamá e se iniciou, então, a grande aventura. Milhares de homens foram sacrificados pela fébre e pelas revoluções que periodicamente sacudiam a República. Na sombra, manobrando o patriotismo de certos generais, mãos estrangeiras e interessadas, financiavam esses golpes, fornecendo dinheiro e armas. Os norte-americanos chegaram dez anos depois. Limparam toda a zona que circundava o Canal e fizeram um grande trabalho de saneamento. O problema do desnel foi resolvido, mediante o emprego de grandes comportas, que criaram um nível artificial. Todas as dificuldades foram superadas e o Canal do Panamá continua sendo uma das grandes maravilhas do mundo. Ele tem uma imensa importância estratégica para os Estados Unidos. Grandes contingentes, escolhidos entre as melhores tropas do Tio Sam, velam pela sua segurança. Em todo o seu percurso existem campos de aviação e constantemente as patrulhas aéreas estão pelos céus, em um serviço contínuo de vigilância. Investigadores secretos, também, estão espalhados ao longo do Canal, sempre alertas contra os espiões. Eles fazem parte de uma seção do "G Mem" federal, especialmente destacados para esse serviço. Fortalezas moderníssimas, dotadas de possantes artilharia e toda uma aparelhagem contra ataques aéreos formam as bases de defesa do Canal contra os

ataques de qualquer nação, em caso de guerra. Isso sem contar a defesa de Pearl Harbour, que é considerada como sendo a Gibraltar do Pacífico. Nessa ilha, os Estados Unidos realizaram importantes obras de fortificação, consideradas pelos peritos militares, como sendo as mais perfeitas do mundo. Singapura, a base naval inglesa do Oriente, é um simples brinquedo de criança, diante das fortificações de Pearl Harbour. Essa ilha é a sentinela avançada do Canal, no Oceano Pacífico. Atualmente, a guarda do Canal foi muito reforçada. As grandes bombas e todo o complicado mecanismo, que compõem a aparelhagem técnica do Canal, é constantemente examinada e nas portas das usinas elétricas, as sentinelas de carabina embaldada exercem um controle muito severo sobre os operários. Não se sabe, o "porque" de todas essas precauções.

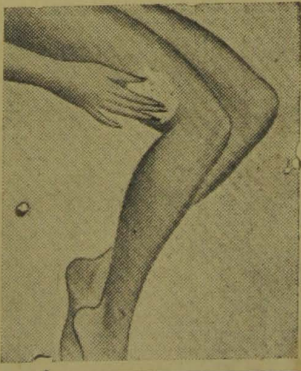
VIDA MUNICIPAL

UMBUEIRO

Diretoria Municipal de Geografia — Segundo instruções do Conselho Regional de Geografia, vem de ser decretada, pelo prefeito municipal, dr. Carlos Pessoa, a instituição do Diretoria Municipal de Geografia de Umbuzeiro. Compõem o referido Diretoria o dr. Carlos Pessoa que, como prefeito é o presidente nato: o dr. Henrique Montenegro, como secretário e membros: dr. Antonio Gabriel, Con.º Antonio Ramalho, dr. José de Farias, dr. Joaquim Montenegro, prof. Emílio Chaves e prof. Ivone Souto Lima.

Conquanto de criação recente, esse Diretoria já realizou várias sessões, entre as quais merece especial registro a efetuada no dia 1.º do corrente, em comemoração ao primeiro aniversário da fundação do Instituto Nacional de Geografia.

Cocéis, Frieiras e Affecções Parasitarias da pelle



ANTES que o mal se propague, applique logo Alivene. É um parasiticida energico e effizaz. Preparado a base de óleo de cade, purificado e associado ao Balsamo do Perú, Alivene é indicado, também, no tratamento da sarna, eczema, psoriasis e em quasi todas as affecções cutaneas. Com um algodão embebido no liquido fricciona-se a parte affectada duas vezes por dia. Alivene não suja, nem mancha, porque não é gorduroso, nem oleoso.

ALIVENE

Laboratorios Moura Brasil



AJUDE SEU DENTISTA

—a proteger seus dentes

Milhares de dentistas em todo o mundo, recommendam Kolynos, porque suas propriedades dentíficas e antisepticas estão comprovadas.

Cada vez que se escovam os dentes com Kolynos, destroem-se milhões de germes que causam a cárie.

Sua abundante espuma penetra em todos os interstícios,

tira as manchas que embaciam os dentes e remove as partículas de alimentos em fermentação. Os dentes adquirem logo novo brilho e a bocca permanece num estado de constante hygiene e frescura. Comece a usar Kolynos hoje mesmo. O resultado será a mais deliciosa surpresa que a senhora tem experimentado.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

Mesa — Em suíragio da alma da pranteada sra. Iná Pessoa, esposa do sr. José Pessoa Sobrinho, o conego Antonio Ramalho celebrou no dia 4 do corrente uma missa na capela de Barba de Natuba, onde residia o mesmo casal.

Esse piedoso ato catolico foi assistido por varias pessoas, destacando-se a exma. viuva do cel. Antonio Pessoa, dr. Carlos Pessoa e senhora, dr. Jorge Pessoa e senhora, dr. Roberto Pessoa, etc.

Futebol — A convite do "Alfa Esporte Clube" de Bom-Jardim, o "Umbuzeiro Futebol Clube" realizou no dia 3 do andante um encontro amistoso nessa cidade pernambucana. Em virtude, porém, da parcialidade do arbitro, os umbuzeirenses interrompendo a pugna, retiraram-se do gramado.

A noite, houve confraternização na sede do "Alfa", entre os times disputantes, falando diversos oradores. Pelos umbuzeirenses discursou o prof. Emílio Chaves, diretor do nosso Grupo Escolar.

Acompañou o honro "duze" na qualidade de seu diretor técnico o sr. Deoclecio Vieira de Melo, tesoureiro da Prefeitura local.

Os umbuzeirenses regressaram bem satisfeitos de Bom-Jardim, merecendo louvores a attitude distinta do esportista local sargento Ferreira Lima.

Nova Praça Publica — O operoso prefeito do Municipio, dr. Carlos Pessoa, está cogitando da construção de uma nova Praça Publica, nesta cidade.

Os trabalhos de levantamento do local já foram executados pelo dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro, secretário da Prefeitura.

O dr. Roberto Pessoa projetará o referido logradouro, nestes próximos dias.

Sessão do Juri — Foi determinado pelo primeiro suplente de Juiz de Direito, sr. Irineu Dias, uma sessão de Juri a effectuar-se no dia 20 deste mês.

Sociais — Visitou a João Pessoa o prof. Emílio Chaves, a fim de resolver assuntos que se prendem aos trabalhos que se estão realizando no Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessoa", sob sua orientação.

Viagem a Recife e sr. Antonio Cabral de Lima, residente na Villa de Natuba.

Acompañado de sua esposa, em visita a seus parentes aqui domiciliados, esteve nesta cidade o sr. Severino Cabral, do alto comércio de Campina Grande.

(Do correspondente).

BANANEIRAS

Aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas — Com o comparecimento de pessoas representativas desta e de outros municipios, realizou-se no dia 11 do corrente, a aposição do retrato do presidente Getúlio Vargas, no salão nobre da Colômbia Federal desta cidade. O ato, que se revestiu de solenidade, foi presidido pelo dr. Agrícola Montenegro, juiz de direito desta comarca. Abriu a sessão o sr. José Bezerra Cavalcanti, coletor federal, que, após ligeiras e oportunas considerações em tom de homenagem, convidou os srs. dr. Agrícola Montenegro e Pedro Augusto de Almeida, para tomarem parte na mesa de honra.

Aberta a sessão, os alunos do "Tiro de Guerra 32", entoaram o Hino Nacional, dando o presidente logo em seguida a palavra ao orador oficial, sr. Jacaui Andrade, fiscal do consumo aqui e pessoa bastante estimada na sociedade local. O orador, num discurso substancioso, lineou com nitidez e precisão os traços predominantes do caráter do eminente brasileiro, salientando a brilhante atuação do Presidente Getúlio Vargas, no movimento de salvação nacional inaugurado a 10 de Novembro de 1937.

Ao terminar, foi o dr. Jacaui Andrade vivamente aplaudido pela numerosa e distinta assistência.

Ao encerrar a solenidade os alunos do "Tiro de Guerra" entoaram novamente o Hino Nacional e em seguida desfilarão em continência à Bandeira, que fora hasteada desde o início da sessão.

Bananeiras, 13 de Julho de 1938.

(O correspondente).

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL N.º 1

Concurso para o cargo de Juiz de Direito

De ordem do exmo. sr. Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se achando vago, o cargo de Juiz de Direito das Comarcas de Misericórdia e Pombal, respectivamente, pela remoção do Juiz daquela comarca para a de Taboão e pela aposentadoria da segunda, fica aberta, na Secretaria deste mesmo Tribunal, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar do dia 15 do corrente mês, a inscrição dos candidatos ao concurso para o preenchimento do referido cargo, de acordo com o art. 37 da lei n.º 159, de 26 de Janeiro de 1937. (Organização Judiciária do Estado).

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- 1.º) — diploma científico, ou certidão de aca-se o mesmo registrado no Tribunal de Apelação;
- 2.º) — fôlha corrida extraída no lugar ou lugares onde houver residido nos dois últimos anos, ou prova de função publica efetiva;
- 3.º) — certidão de idade ou prova equivalente;
- 4.º) — atestado de saúde firmado por médico da Saúde Pública;
- 5.º) — certidões extraídas dos autos e protocolos que provem ter o candidato quatro anos, pelo menos, de prática de foro, adquirida na profissão de advogado ou na judicatura federal ou estadual, deste ou de outros Estados, ou ainda em cargos da Polícia Civil;
- 6.º) — documentos comprobatórios de capacidade científica, intelectual e moral.

São dispensados da apresentação dos documentos referidos nos números 1, 3 e 4 os Juizes Municipais e membros do Ministério Público deste Estado.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 14 de Julho de 1938.

Euripedes Tavares, secretário.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O sr. Braz Baracul, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de sessenta dias virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados por Antonio Tito Elias e Candida Rosa de Figueiredo e tendo o inventariante Israel Elias de Figueiredo declarado achar-se residente fora do Estado nos lugares Altamira, Território do Acre e no Estado do Rio de Janeiro os herdeiros respectivamente Tito Elias de Figueiredo e Elzeir Pinto de Figueiredo, mandei passar o presente edital pela qual chamam e cito os referidos herdeiros para dentro de 48 horas depois de decorrido o prazo da citação, virem falar sobre as declarações do inventariante e acompanhar o inventário até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue a notícia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que está afixado na porta dos auditórios e publicado no Organ. Oficial do Estado (A União). Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos 14 dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunápio da Silva Torres, escrivão interino o datilógrafo. (ass.) Braz Baracul. Está conforme com o original do fô. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas — Programa para o concurso que se vai proceder para o provimento de cargos de Inspetores Agrícolas — Para conhecimento dos interessados, torno publico que é o seguinte o programa para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento dos cargos de Inspetores Agrícolas:

- 1.º ponto — Solo. Como se forma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas húmidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importância. Como conservar a bon estrutura dos solos. Erosões e métodos de evitá-las.
- 2.º ponto — A humidade no solo. Importância da água. Como a água se mantém no solo. Como aumentar a retenção da água no solo. Conservação da humidade.
- 3.º ponto — Trabalho das máquinas agrícolas. Descrição das máquinas e valor e emprego de cada uma. Porque se aram e quando. Arados de todos os tipos. Grades e destocadores. Pranchões e rolos. Semeadeiras e distribuidoras de adubos. Ceifeadeiras. Outras máquinas agrícolas. Máquinas a tração animal e mecânica. Ação das máquinas agrícolas no solo, na conservação da humidade e na temperatura.
- 4.º ponto — Adubação orgânica, mineral e verde. Estéreo e seu preparo. Principais adubos azotados, potássicos e fosfatados e seu teor. Acidos do solo. Calagem. Poder "tampon" do solo. Lei do mínimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação.

5.º ponto — Noções meteorológicas do Brasil. Máquinas agrícolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecânico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher.

6.º ponto — Estrumeiras — Estercores artificiais. Paragens. Adubos químicos. Quando adubar. Condições que influem no efeito das adubações nos solos. Enxofre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de açúcar. A batatinha. A batata doce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valor. Parrelhas. Climas e solos para essas culturas. Espacamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agrícola. Considerações a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agrícola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Alibridação. Leis de Mendel. Acilimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valor das boas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação. Energia germinativa. Pureza. Valor cultural. Espargos. Multiplicação por beculhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavagem seca e suas possibilidades no Brasil. "Duyland Crops". Irrigação e suas vantagens. A água para as irrigações: qualidade e procedências. Métodos para a elevação das águas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Cálculo do volume de água de um rio ou canal pelo sistema do flutuador ou do vertedor. Cálculo da potência absoluta duma queda d'água. Carneiro hidráulico e seu princípio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrífuga.

13.º ponto — Zootecnia e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam ao Nordeste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de carpo de algodão na alimentação do gado. Avelutação e sua importância. Dados sobre apicultura, sericultura e suinocultura.

PONTOS PRÁTICOS

- 1.º — Montagem e regulagem das diversas máquinas agrícolas.
- 2.º — Nivelamentos.
- 3.º — Levantamentos de curvas de nível.
- 4.º — Determinação do PH.
- 5.º — Preparação de lâminas para exames microscópicos.
- 6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.

O concurso em apreço terá início no dia 20 de julho do corrente ano, no Gabinete da Secretaria da Agricultura, em João Pessoa, 16 de maio de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino.

FALÊNCIA DE SOLEMAR COMPANHIA COMERCIAL DUNFAHE & REINING — Reclamação reivindicatória do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, com sede à avenida Rio Branco na cidade de Recife. — Faço constar aos credores e mais interessados na Falência de SOLEMAR COMPANHIA COMERCIAL DUNFAHE & REINING, estabelecidos nesta praça, que se acha em meu cartório à avenida Miguel Coutinho n.º 54, uma reclamação reivindicatória do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, com sede à avenida Rio Branco, em Recife, sobre a importância de 215\$400 (duzentos e quinze mil quatrocentos reais), contribuições dos associados empregados a que se refere a letra a), do art. 22, do Regulamento anexo ao decreto n.º 183, de 26 de Dezembro de 1934 e mais a multa moratória estabelecida no art. 3.º do decreto-lei n.º 65, de 14 de Dezembro de 1937, contribuições e multa que montam à aquela importância 215\$400; reclamação que poderá ser constatada no prazo de 5 dias, a contar da primeira publicação deste, na forma da lei, pelos interessados que alegarem, querendo, o que entender, a bem de seus direitos.

João Pessoa, 12 de julho de 1938.

O escrivão da falência, Pedro Ulisses Carvalho.

SECRETARIA DA FAZENDA — SECÇÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 18 — Prorroga para o dia 19 do corrente mês, o prazo para entrega das propostas de que trata o Edital n.º 17, de 21 de junho do corrente ano, referente a fornecimento para aquisição de materiais destinados à Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agrícolas.

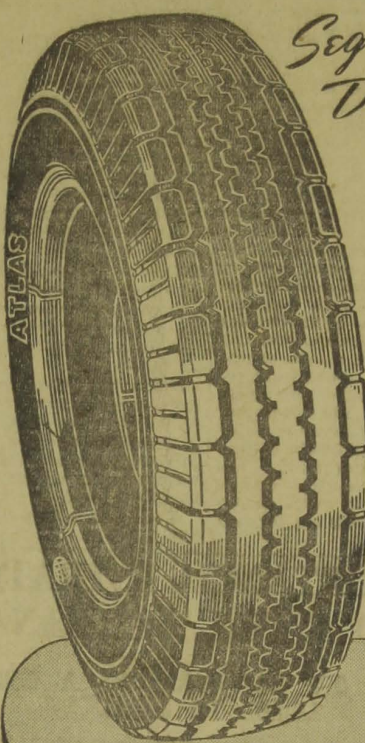
Secção de Compras, 1.º de julho de 1938.

J. Cunha Lima Filho — Chefe de secção.

EDITAL — Diretoria Geral de Saúde Pública — Inspetoria da Fiscalização e Polícia Sanitária — De ordem do sr. Inspetor de gêneros alimentícios, ficam intimados todas as pessoas que negociam com Refrescos, Caldo de Cana, Água de Coco verde etc. a terem em seus estabelecimentos os Canilhões de palha higienizados, para serem fornecidos aos consumidores, no

UMA VANTAGEM NÃO BASTA!

o pneu ATLAS tem



Segurança
Durabilidade
Conforto

3 condições se impõem para que um pneu seja bom: segurança, durabilidade e conforto. Atlas reúne as três! Agarrando-se ao solo, devido ao desenho científico de sua banda de rodagem, o pneu Atlas diminui as derrapagens. Quando o carro freia, Atlas permite parar mais rapidamente. É um pneu seguro!

Mais durabilidade é a segunda vantagem de Atlas. Superfície espessa de borracha resistente, reforços laterais, cordas de lona embebida em borracha — eis o que faz Atlas durar mais.

A terceira vantagem de Atlas é o maior conforto. Seu desenho de bolões ininterruptos firma-o sobre o solo, tornando mais suave a direcção do carro. Roda sem zumbidos e chiados. Com as suas três vantagens, Atlas merece a sua preferência. Calce seu carro com pneus Atlas.

ATLAS

PNEUS, BATERIAS E ACESSÓRIOS DE QUALIDADE

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

momento de se utilizarem dos mencionados refrigerantes.

João Pessoa, 8 de julho de 1938.
Quintiliano Calado — (Servindo de escriturário).

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA — EDITAL N.º 10 — Industria e Profissão — De ordem do sr. diretor, torno publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia útil deste mês, a boca do cofre desta repartição, a 2.ª prestação do imposto de Industria e Profissão maior de 500\$000 até 1.000\$000, referente ao corrente exercício, de acordo com o dec. n.º 469, de 30 de dezembro de 1938.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 8 de julho de 1938.
Lourival Carvalho, chefe.

Visto: — J. Santos Coelho Filho, diretor.

POLICIA MILITAR — EDITAL DE VENDA — Faço saber aos que o presente edital virem e dêle notícia tiverem e interessar possa, que, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, se acha à venda no quartel desta Corporação, um motor a gasolina Deutz Otto, letrinho, com capacidade de 6 H.P. quasi novo, prestandose em bom estado para iluminação elétrica de pequenos povoados ou fazendas.

E para conhecimento de todos lavrou-se o presente edital o qual vai publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e oito (11 de julho de 1938).

Ascendino Feitosa, cap. secretário geral.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de praça sob n.º 32 — De ordem do sr. Inspetor, se faz publico que, nos dias 18, 22 e 25 do corrente mês, às 14 horas, as portas desta Alfandega, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, serão vendidas em hasta pública as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados.

LOTE N.º 1

Resolvi: a) n.º uma caixa contendo gasolina, pesando bruto 36 quilos e legal 30 quilos, consignada a Standard Oil Company of Brasil, vinda pelo vapor inglês "Boniface", entrado em 5 de novembro de 1937.

Texaco: a) n.º uma dita de querosene, pesando bruto 40 quilos e legal 32 quilos, consignada a The Texas Company South America Ltd., vinda pelo vapor inglês "Element", entrado em 5 de novembro último.

Alfandega, 14 de julho de 1938.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de praça sob n.º 34 — De ordem do sr. Inspetor, se faz publico que, no dia 18 do corrente mês, às 14 horas, as portas desta Alfandega, será

TEM PRISÃO DE VENTRE? NÃO SE PURGUE!

A prisão de ventre é um mal muito mais sério do que geralmente se supõe. Desde que o intestino deixe de funcionar regularmente, sobrevém uma série de incomodos, que vão desde a simples dor de cabeça até a própria intoxicação do organismo.

Quem sofre de prisão de ventre deve trata-la sem demora para evitar perigosas consequências. Não tente a cura por meio de purgantes. O purgante é violento, enfraquece e abala o organismo e acaba viciando o intestino. Portanto, ao invés de curar, agrava o mal.

O tratamento que os médicos recomendam é Leite de Magnesia de Phillips.

vendido em hasta pública, em uma praça extraordinária, o material abaixo mencionado.

LOTE UNICO

A & C.
Consigned
O & C: — número 104, uma caixa pesando bruto 154 quilos, contendo dois motores-dinamos-conjugados com geradores elétricos, descarregada do vapor inglês "Boniface", entrado em 25 de agosto, de 1937, consignada a ordem.

Alfandega, 15 de julho de 1938.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de prévio aviso sob n.º 35 — Praza 30 dias — Pela Inspetoria desta Alfandega, se faz publico que, se achem as mercadorias contidas no volume abaixo mencionado no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, nos termos do título 6.º capítulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis da República, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

Armazen n.º 5, das Docas do Porto de Cabedelo.

A Lucena & Cia.

João Pessoa.

Brasil: — n.º número, um pacote pesando 300 grammas, consignado a ordem, vindo por via aérea, em 12 de janeiro deste ano.

Alfandega, 16 de julho de 1938.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

lips, que limpa suavemente o intestino e, ao mesmo tempo, tonifica-o, restituindo-lhe as funções normais. A prisão de ventre afeta o estomago, produzindo a azia (acidez excessiva) e, com ela, indigestão, arrotos, enjôo, cólicas, máu hálito, dores de cabeça, malestar, etc. Todos estes males são eficazmente combatidos por este medicamento que alcaliniza o estomago e neutraliza o excesso de acidez.

Não se purgue mais. Faça este tratamento por algum tempo, seguindo as prescrições da bula. Melhorará logo. Mas, lembre-se de que estas resultados só se obtém exigindo e azeitando somente o legítimo Leite de Magnesia de Phillips.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta Cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

José Grilo e d. Francisca Sousa Oliveira, que são maiores, solteiros, perante a lei, porém já casados religiosamente o domiciliados e residentes nesta Capital a v. Carneiro da Cunha, 277; éle, artista (pedreiro) natural da República de Portugal e filho do falecido José Grilo e de dona Ana Rabel, moradora naquela República; e ela, de profissão doméstica, natural de Tupiú, Rio Grande do Norte, filha dos falecidos Acostinho Felix de Sousa e d. Maria Tomaz de Sousa.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 12 de julho de 1938.

O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

DOENÇAS DA PELE, VENEREAS E SIFILIS

(Curso de especialização no Rio de Janeiro)

Avisa aos seus amigos e clientes que dentro de alguns dias abrirá o seu consultório, a rua Gama e Melo, n.º 135.

João Pessoa, 12 de julho de 1938.

SECÇÃO LIVRE

JOÃO BARBOSA DE LIMA



7.º dia

Corina de Azevedo Barbosa, Joubert Torres Barbosa, Orlandina e Orlando de Azevedo Barbosa, Paulino Barbosa de Lima e esposa, Adelia Barbosa de Queiroz, Ana de Azevedo Caó, Antonio Rodrigues de Queiroz e demais parentes, constringidos com o desaparecimento de seu inesquecível esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio, agradecem de coração a todos que compareceram a sua última morada, convidando-os a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar às 6 1/2 horas do dia 19, na Igreja da Santa Casa de Misericórdia.

RAIMUNDO ALVES DE MEDEIROS



7.º dia

Lidia Lins Medeiros e seus filhos Ives e Ivete, Amalia Alves de Medeiros (ausente), Luiz Medeiros e família, (ausentes), Belmira Lins e filhos (ausentes), Severino Lins e filhos, Leonardo Arcoverde e família, ainda consternados com o falecimento de seu marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado e parente RAIMUNDO ALVES DE MEDEIROS, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento e vêm convidar aos parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar às 6 1/2 do dia 20 do corrente quarta-feira, na Catedral desta capital.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Apelação Cível n.º 71, da Comarca de Sousa. Apelantes: Francisco Sarmiento de Sá e outros. Apelados: Cecilio de Abrantes Ferreira, Francisco José dos Santos e suas mulheres.

Com vista ao advogado da parte apelada, Dr. Antonio Pinto de Oliveira, pelo prazo legal (10 dias), em data de 16 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao acordão na Apelação Cível n.º 9, da Comarca de Areia. Embargante: o Estado da Paraíba. Embargada a S. A. White Martins.

Com vista ao advogado da parte embargada, Dr. José de Oliveira Pinto, para a impugnação dos embargos, pelo prazo legal (5 dias), em data de 16 do corrente.

DECLARAÇÃO

José Carneiro declara que vendeu livre e desembaraçado ao sr. Raul Cavalcanti, o seu estabelecimento comercial, sito no Mercado de Tambiá. Quem se julgar prejudicado queira aparecer à Rua Fernando Delgado n.º 35.

José Carneiro
Raul Cavalcanti.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 796, sita à rua Silva Jardim, nesta cidade. A tratar com o sr. Venancio Toscano na "Camisaria Condor", rua B. do Triunfo, 445.

DECLARAÇÃO

J. Minervino & Cia., avisam aos seus freguezes do interior e da capital e ao comércio em geral que acaba de deixar o lugar que exercia na firma, como auxiliar, o sr. Manuel Miranda, tendo recebido o saldo de seus ordenados de 3 de março do corrente ano a esta data, dando o mesmo plena e geral quitação de tudo quanto lhe era de direito.
João Pessoa, 7 de julho de 1938. —
J. Minervino & Cia.
Confirma: — Manuel Miranda.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

CONFECCAO DE FLORES
Executa-se com perfeição na "Estação Chique".
Rua da Republica, 720.

COTAÇÕES DA FARINHA DE TRIGO

O SINDICATO DOS INDUSTRIAIS MOAGEL-ROS DE TRIGO, do Rio de Janeiro, comunica aos consumidores de farinha de trigo que, a partir de 4 do corrente, os seus associados cotarão o preço da farinha de trigo por saco de 50 kgs, como medida de adaptação ao novo Regulamento do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

1 — 7 — 1938.

COMPANHIA COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

Assembléa Geral Ordinária

Devido realizar-se no próximo dia trinta do corrente mês, às quatorze horas, em nossa sede social, à Avenida 5 de Agosto n.º 50, uma sessão de Assembléa Geral, convidamos os sr. acionistas desta Sociedade Anônima, para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na citada reunião proceder-se-á a tomada de contas da Administração, em face do Balanço de 30 de junho último e dos relatórios da Direção e do Conselho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Conselho para o próximo exercício.
João Pessoa, 14 de julho de 1938.
João de Vasconcelos — Diretor Sr. cretário.

DR. JOSÉ MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 às 5.

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —



A ALIMENTAÇÃO
INFANTIL DE
HONTEM E DE
HOJE

Antigamente a vida era outra. Si nós não andamos nem nos vestimos como nossos avós, não ha razão para alimentarmos nossos filhos da

mesma maneira, porque a sciencia dietetica adiantouse como tudo. A Companhia Nestlé ha 80 annos vem trabalhando nesse sentido e sempre lançando productos que correspondem aos adiantamentos da sciencia alimentar. Lactogeno, Nestogeno, e Molico correspondem as necessidades da alimentação das crianças, conforme as reacções de determinado grupo de crianças. O manejo seguro dos productos Nestlé da como resultado o aumento do peso da criança, dentro das tabellas normaes.



15-58

PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

MINISTÉRIO DA GUERRA

15.º CIRCUNSCRICAO DE RECRUTAMENTO

Convocação de Concritos

De ordem da Chefia desta C. R., publica-se para conhecimento dos interessados o seguinte:

I

Estão convocados em 1.ª e 2.ª chamadas para incorporação no corrente ano, ao 22.º B. C. e B. A. I. A. Do., os jovens da classe de 1916, constantes das relações abaixo transcritas, devendo os da 1.ª chamada se apresentarem de 16 a 31 de outubro e os da 2.ª chamada, caso esta se realize, de 1.º a 10 de dezembro, tudo do corrente ano, sob pena de serem declarados insubmissos e como tal processados na forma da legislação penal militar vigente.

II

Estão igualmente obrigados a se apresentarem a nova inspecção de saúde, no prazo marcado para os da 1.ª chamada, todos os sorteados convocados de outras classes, em anos anteriores, que tenham sido pela junta militar de saúde julgados incapazes e isentos temporariamente, sob pena, também de se tornarem insubmissos, na conformidade do 1.º 2.º do art. 121 do Decreto n.º 15.934, de 22 de janeiro de 1923 e artigos 131 e 136 do Decreto n.º 23.125, de 21 de agosto de 1933.

III

Não se compreende nas disposições acima os isentos temporariamente no ano de 1936 e anteriores, tendo a junta militar lhes arbitrado prazo de mais de 30 dias até dez meses, de incapacidade, os quais não se tenham apresentados e sido inspecionados nos anos seguintes, visto já terem incorrido no crime de insubmissão.

IV

O crime de insubmissão prescreve dentro do prazo de 8 annos, todavia, os insubmissos favorecidos pela prescrição, para terem situação legalizada perante o serviço militar, terão que se apresentar à C. R. de suas residencias, a fim de que possa ser, pelo corpo designado, promovida a dita prescrição.

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS DA CLASSE DE 1916

1.ª CHAMADA

Município de Patos

N.º de sorteio Nomes

33 — Anastácio, filho de Manuel Trá-
jano de Maria

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?

Use o poderoso tônico

VINHO CREOSOTADO

de pharm. chim.

JOÃO DA SILVA TEIXEIRA

Empregado com suc-

cesso nas anemias e

convalescencias

TONICO SOBERANO

DOS PULMÕES

SRS. AGRICULTORES

VENDEM-SE: 1 caldeira em perfeito estado de conservação com força de 3 cavalos; 1 maquina de descaroçar algodão, marca "AGUILA", com 30 serras, bem conservada; limpador; alimentador e empastador, inclusive transmissão, silhas, etc. tudo por quinze contos de réis. (Rs. 15.000\$000).

VENDEM-SE, também: 1 sitio em Teixeira, do Estado, com cerca de 3 quilometros quadrados, casa, 4 pequenos açudes, diversas fruteiras, bom plantio de algodão, tudo por quinze contos de réis (Rs. 15.000\$000). TRATAR com o cel. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, em Imaculada, município de Teixeira, do Estado; ou com a firma José Henriques & Cia., em João Pessoa e Campina Grande.

Vende-se ou troca-se

Por um motor-eléctico bem conservado, terreno proprio à Av. Olavo Bilac, servido de bondes e ônibus, com luz e agua.
Tratar à Praça D. Ulrico, 129.

Exposição de Chapéus

A ROSA BRANCA, para melhor abrigar a elegância feminina durante os festejos a N. S. das Neves, faz exposição do lindo sortimento de chapéus para senhoras, senhoritas e crianças que acaba de receber do sul do país as últimas criações da moda, executadas por afamados peritos no genero.

VISITEM A "ROSA BRANCA"

EMPRESA AUTO VIAÇÃO PARAIBA
AVISO

Foi forçada esta Empresa, para atender os seus direitos, bem estar e seguranças dos seus Passageiros, a inverter quantia superior a trezentos contos, com a aquisição de novos e modernos Ônibus, como também, a proceder grandes e dispendiosas reformas, em todo o seu velho material rodante, inclusive prédio, escritório, oficinas etc. Faz publico também, para melhor compreensão e julgamento publico, o consideravel e sempre crescente aumento de preços (mais de 100%) em todo material estrangeiro de consumo diário e obrigatório, gasolina, pneus, peças, óleo etc. Assim, pelos justos motivos acima referidos e de acordo com a clausula 12.ª do seu contrato e autorização competente, vê-se esta Empresa na obrigação de fazer pequeno aumento em suas Tarifas de Passagens, de acordo com a nova Tabela abaixo:

TABELA DE PREÇOS DE PASSAGENS

DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO PARAIBA

Em vigor de 18 de julho de 1938

TAMBAU — Praça Vidal de Negreiros — Santo Antonio ou Gonçalo — \$500.

CABEDELO — Praça Vidal de Negreiros — Porto de Cabedelo — \$2500.

PRAIA DO POÇO — Praça Vidal de Negreiros — Praia do Pôco — \$2500.

VARADOURO — Praça Vidal de Negreiros — Praça Antenor Navarro — \$300.

TRINCHEIRAS — Praça Vidal de Negreiros — Praça Béla Vista — \$200.

CRUZ DAS ARMAS — Praça Vidal de Negreiros — Rua São Luiz — \$300.

TAMBAU — Praça Vidal de Negreiros — Praça Independencia — \$200.

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Praça Vidal de Negreiros — Imbiribeira — \$300.

CARROS DIRETOS

TRINCHEIRAS — Praça Antenor Navarro — Praça Béla Vista — \$500.

CRUZ DAS ARMAS — Praça Antenor Navarro — Rua São Luiz — \$500.

TAMBAU — Praça Antenor Navarro — Praça Independencia — \$500.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO — Imbiribeira — \$500.

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS — Rua São Luiz — \$300.

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Praça Vidal de Negreiros — Imbiribeira — \$300.

PONTOS DE SECÇÃO

Praça Vidal de Negreiros
Praça Béla Vista
Imbiribeira (Av. Ep. Pessoa)Praça Antenor Navarro
Praça Independencia
Rua São Luiz (Cruz das Armas)

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

No passeio da residencia do dr. Guilherme da Silveira, Partida e Chegada de todos os Carros das Pratas, Tambá, Varadouro, e Trincheiras Via rua Duque de Caxias.

No passeio do Edifício do Paraiba Hotel, Chegada dos Carros do Varadouro Partida e Chegada de Trincheiras Via Rua das Palmeiras, Chegada e Partida do Carro de Cruz das Armas.

Nota Importante — Todo o ingresso de Passageiros, antes de qualquer distancia dos Pontos de Secções fica obrigado ao pagamento da respectiva Passagem, como também a Passagem Completa seja qual for o ponto em que tome os Carros Diretos.

Gerencia — Osvaldo Pessoa & Cia.

100 — Pedro, filho de Ildefonso Aires Cavalcanti
101 — José, filho de João Balbino dos Santos
102 — Francisco, filho de Joaquim Marcelino dos Santos
103 — Raul, filho de João Pereira de Andrade
104 — Francisco, filho de José Matias de Maria
105 — Antonio, filho de Vicente Angelo Pinheiro
106 — Pedro, filho de Sebastião Gomes dos Santos
107 — José, filho de José Gomes Pereira
108 — Antonio, filho de João Soares da Silva
109 — Joaquim, filho de José Joaquim Ferreira
110 — José, filho de João Batista de Lucena
111 — José, filho de Januario Alves de Lima
112 — Manuel, filho de Pedro Alves dos Santos
113 — Manuel, filho de Herculano Pereira de Araújo
114 — João, filho de Pedro Ferreira de Azevedo
115 — Moacir, filho de Miguel Sá-tiro de Sousa Vida
116 — José, filho de Felizardo Carlos dos Santos
117 — Vicente, filho de Celestino Saturnino Lima
118 — Rafael, filho de Candida Maria da Conceição
119 — José, filho de Manuel Bento dos Santos
120 — Antonio, filho de Severino Ferreira Silva
121 — Amaro, filho de Massilon Cabral da Costa
122 — Abel, filho de Josué Gomes dos Santos
123 — Aluisio, filho de José Genuino Correia de Queiroz
124 — Afonso, filho de José Joaquim Ferreira
125 — Manuel, filho de Salviano Vieira da Costa
126 — Francisco, filho de Maria Candida Conceição
127 — Pedro, filho de Manuel Atanazio Lima
128 — Romeu, filho de José Gomes Carneiro.

2.ª CHAMADA

129 — Haron, filho de Antonio Ferreira Oliveira
130 — Severino, filho de Severino Vieira Silva
131 — Manuel, filho de Antonio Barreto dos Santos
132 — Severino, filho de José Antonio de Maria
133 — Manuel, filho de Severino José Ferreira
134 — Manuel, filho de José Alves de Moraes
135 — Francisco, filho de Manuel Celestino Melo
136 — Newton, filho de Crispiniano José de Sousa
137 — Miguel, filho de Miguel Severino da Costa
138 — Julio, filho de Manuel Francisco dos Santos
139 — Aristides, filho de Severina Maria da Conceição
140 — Francisco, filho de João Gomes Posada
141 — Lourival, filho de Maria Madalena do Espírito Santo
142 — Luiz, filho de Henriques José de Maria
143 — Silvino, filho de João Placido de Oliveira
144 — Clóvis, filho de Pedro Paulino da Silva
145 — Severino, filho de José Pro-

Primeiro-
PERDI MEU EMPREGO...

DEPOIS, MINHA NOIVA COMEÇOU COM EVASIVAS



SIM, GOSTO DE VOCE, MAS NAO NOS PODEMOS CASAR.



E PARA CUMULO DOS MALES, COMEÇOU A ME DOER UM MOLAR. FUI A UM DENTISTA PARA QUE ME ARRANCASSE, E ELLE ME DISSE:



LOPES, NAO SABE QUE 70% DAS PESSOAS ACIMA DOS 17 ANOS TEM MAU HALITO? A CAUSA ESTA NOS DENTES POUCO LIMPOS. USE O CREME DENTAL COLGATE, QUE ELIMINA A CAUSA DO MAU HALITO.



UM MEZ DEPOIS

FUI READMITIDO NO EMPREGO, CARNEIRO VOLTOU A QUERER-ME, AGORA SOU O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO.



NÃO SE ARRISQUE A TER MAU HALITO



PARA estar certo de evitar o mau halito, use o Creme Dental Colgate que, além de eliminar a causa do mau halito, fortalece as gengivas, deixa seu halito puro e perfumado — e os dentes limpos e brilhantes



38000 COLGATE CREME DENTAL LÍQUIDO

RDC-L-38118

copio da Nobrega

146 — Horacio, filho de Antonio José da Silva

147 — Genuino, filho de Honorio da Silva Brito

148 — Pedro, filho de Zacarias Batista Lucena

149 — José, filho de Juvenal Pereira da Silva

150 — Severino, filho de Laurentino Francisco Santos

151 — Pedro, filho de Antonio Bento Lucena.

Continúa.

UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ
VOLTAR MINHA SORTE EM
3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, fiavela, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Creme Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Creme Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Creme Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suavia a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que a mais lhe trará sorte. Experimente o Creme Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

CURSO PARTICULAR

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso primário e secundário funcionando diariamente de 7½ às 11 e das 19 às 21 horas.

AVENIDA GUEDES PEREIRA, 70

Pagamento adiantado.

LOUÇAS SANITÁRIAS
E AZULÊJOS, o maior e melhor sortimento, a preços sem competencia, só em Cunha & Di Lascio. Rua Barão do Triunfo n.º 271.

Vende-se ou aluga-se

Por 1800000 mensais a ótima casa da avenida Epitacio Pessoa, 514, perto da Uzlina de Luz, com bons quartos e espaçosas salas, visitas, costuras e descanço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na rua Maciel Pinheiro n.º 303.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



e finalmente em todas as afecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPETO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A. KENNA SAN PHOSOPH. CHARRAS

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Manaus — Buenos Aires

"ALMIRANTE JACEGUAÍ"

Esperado no dia 22 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

O "LOIDE BRASILEIRO" É UM SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

"PRUDENTE DE MORAIS"

(6.381 tons. de deslocamento)

Esperado no dia 21, sairá no mesmo dia para Recife, Macaé, Bala, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ATENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRs. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

"O LOIDE BRASILEIRO É DA NAÇÃO PARA SERVIR A NAÇÃO".

Acceptamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PORTO ALEGRE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 13 o cargueiro "Porto Alegre".

Após a necessária demora, sairá para Natal, Ceará, S. Luiz e Belém.

CARGUEIRO "POTI" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 15 o cargueiro "Poti", seguindo logo após a necessária demora, para Recife.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 17 o cargueiro "Chuy".

Após a necessária demora, sairá para Recife, Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 19 o cargueiro "Butia".

Após a necessária demora, sairá para Natal, Ceará, Parnaíba, via Tutoia e Areia Branca.

AVISO

Accepta-se carga sujeita a transbordo no Rio para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí e Florianópolis.

Agentes — LISBOA & CIA.

Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S.A. — SEDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

"SUL"

PASSAGEIROS

"NORTE"

CARGUEIRO "ARATANHÁ" — Es-

perado de Belém e escalas no dia 20

do corrente, saindo no mesmo dia

para Recife, Macaé, Bala, Rio de Ja-

neiro, Santos, Paranaguá e Antonina

para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" —

Esperado de Tutoia e escalas no dia

16 do corrente, saindo no mesmo dia

para Recife, Macaé, Bala, Rio de Ja-

neiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e

Porto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Es-

perado de Porto Alegre e escalas no

dia 20 do corrente, saindo no mes-

mo dia para Recife, Macaé, Bala,

Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio

Grande, Pelotas e Porto Alegre, para

onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Es-

perado de Antonina e escalas no dia

23 do corrente, saindo no mesmo dia

para Natal, Areia Branca, Fortaleza,

Tutoia, S. Luiz e Belém, para onde

recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

ANÍSIO DA CUNHA REGO & CIA.

Escritorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Ara"

ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Pública e do
Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS:

das 10 às 12 horas e
16 às 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga
e rins. Cystoscopias e urethrosopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.

JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

"ITATINGA"

Chegará no dia 17 do corrente, domingo, sairá no mesmo dia, para: Recife, Macaé, Bala, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em tráfego mútuo com a "Leopoldina Railway".

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

PIANOS

Vendem-se DOIS PIANOS, sendo um para orquestra, de cordas cruzadas e outro para aprendizagem. Preço de ocasião. Rua S. Miguel, 109.

UMA BICICLETA

em perfeito estado, vende-se, por preço muito comodo, á rua Santo Elias n.º 180.

OTIMO NEGOCIO

Vende-se um pequeno negocio, dependendo de pouco capital, local ótimo, no bairro de Jaguaribe á avenida Floriano Peixoto, n.º 360, esquina da 12 de Outubro. O ponto contém agua encanada, instalação de luz e comodos suficientes para familia. Trata-se no mesmo local.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A VAPOR

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO
SERVIÇO GARANTIDO
Av. João Machado, 506

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessoa

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Accepta causas civeis, comerciais e criminais nesta
capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266

João Pessoa

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELORES FABRICANTES. EXCLUSIVIDADE DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO QUIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51

END. TEL. — FERRAS

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

BIDÚ SAYÃO

O ROUXINOL BRASILEIRO

Fará o seu festival no PLAZA no dia 25 deste mez

Os ingressos por compromisso serão guardados somente até o dia 20—Desta data em diante a Empresa não assume responsabilidade

O galã mais querido do momento

ROBERT TAYLOR

AMANDO, NUM FILME A SUA
PREDILETA NA VIDA REAL

Barbara Stanwick

NUMA COMÉDIA ROMANTICA, DELICIOSA...

A MULHER DE MEU IRMÃO

Dia 21 no PLAZA grande festival em benefício da matriz de N. SENHORA DE LOURDES valiosos brindes em sorteio pelo numero do ingresso! — Preços comuns.

Matinal hoje no PLAZA às 7 e meia horas

O CARDEAL RICHELIEU

PREÇO ÚNICO — — 800 REIS



Teixeira Pinto

e sua grande Companhia de Comédia, estreiação no PLAZA no 26 com a formidável comédia de J. RACY CAMARGO

O BOBO DO REI!

Primeiro premio da Academia Brasileira de Letras — Cadeiras numeradas **5\$500**, estudantes crianças e militares (cadeiras numerada) **8\$000**, balcão **2\$200**

Hoje em 3 sessões no
Plaza

às 3 e meia — Preços 2\$200 e 1\$100
às 6 e meia e às 8 e meia
preços 2\$200 e 1\$600

UM PROGRAMA SUPER DA

Metro Goldwyn Mayer

SANTA ROSA — Hoje às 6 e meia e às 8 e meia horas
O CARDEAL RICHELIEU

United Artists — Preços — — 1\$100 e 800 reis

Matinée hoje no Santa Rosa às 3 e meia horas **O GIGANTE DE LONDRES** — Preço único 600 reis.

CINE-REPUBLICA

HOJE — Duas sessões às 6,30 e 8,30 — HOJE

Ela saberia vingar-se dos homens... ela haveria de obrigá-los a pagar-lhe o que ela merecia

ANNA STEN — a famosa estréla russa — em

NANÁ

A MULHER MAIS DESEJADA DA EPOCA
com LIONEL ATWILL — PHILIPS HOLMES
UM FILME CAMPEÃO DA "UNITED ARTISTS"

Este filme é impróprio para menores.

MATINEE HOJE A'S 2.30 HORAS

ARMAS JUSTICEIRAS

com LANE CHANDLER

Dia 21 — **CALMA PESSOAL**

Dia 24 — **QUANDO O DIABO ATIÇA**

A seguir — **AVENTURAS DE CELLINE — DESFÔRRA DE UMA NAÇÃO — CONQUISTA DE UM IMPÉRIO — FOLLIES BERGÈRES DE PARIS — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES.**

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e não estar são symphomas de fraqueza pulmonar e poria aberta a tuberculose

VANADIOL

é excelente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tônico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pôde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessoa



QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervozas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal

VENDE-SE um estabelecimento á Avenida Cruz de Armas n.º 1173 e um terreno com 34 metros de fundo por 7,50 de frente, próprio. Tratar no mesmo.

400\$000

Quereis ganhar-las mensalmente? Escreva a A. GRILLI, Industria "M. A. N. I. S." á Avenida Calogeras, 12-Sala 41 — RIO DE JANEIRO. Desojando amostra do trabalho á executar, remeta \$5000.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Diretor — **JOBEL TINOCO**

Perito-Contador — **JOSE VIEIRA DE MELO**

Contador — **HIPOLITO RIBEIRO FREIRE**

Professor — **MR. ROBERT H. VANCE**

Serviços de escritas avulsas, contratos, distratos, registros de firmas e livros comerciais, pericias e balanços. Retificação, verificação, abertura e encerramento de escritas, etc.

TRADUÇÃO E REDAÇÃO DE CORRESPONDENCIA EM INGLÊS

Preços modicos e especiais para os serviços de grande vulto

RIGOROSA OBSERVANCIA DAS LEIS EM VIGOR

ATENDE-SE A CHAMADOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

LECIONAM-SE INGLÊS E CONTABILIDADE

Expediente — 8 às 11 e 13 às 16

Rua Barão do Triunfo n.º 270 — 1.º andar

JOAO PESSOA

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

100 HOMENS E 1 MENINA



Deanna Durbin, Universal

O SEGUNDO FILME LANÇADO NO BRASIL DA "NOVA NAMORADA DO MUNDO" !!!

Especialmente contratado para comemorar a 7 de agosto próximo o 3.º aniversário do "REX" —

DIRETAMENTE DE AVIÃO DO RIO PARA A FESTA DE ANIVERSÁRIO DO "CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE" !!!

DEANNA DURBIN

Num espetáculo concebido especialmente para o seu glorioso talento !!!

Uma joia da NOVA UNIVERSAL que só será exibida no "REX", voltando imediatamente de avião para o Rio !

100 HOMENS E 1 MENINA



FELIPÉ A

HOJE — A's 6.30 e 8.15 — HOJE

O melodioso romance de amor que revela a historia de uma jovem do interior que se apaixona perdidamente por um rapaz da cidade !

BARBARA STANWYCK — JOEL MAC CREA — em

ROMANCE NO MISSISSIPE

O ROMANCE DAS LINDAS MELODIAS !

Uma produção da 20 TH CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e O GRANDE SAPO — desenho.

Este filme é próprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

FELIPÉA — JAGUARIBE — HOJE — VESPERAL — HOJE A'S 3 HORAS !!!

MUSICA NA SERRA

Juntamente a 1.ª série de

O IMPERIO DOS FANTASMAS

com FRANKIE DARRO

UNIVERSAL

JAGUARIBE

HOJE — Solrê às 6 e 8 horas — HOJE

Cênas ligeiras apanhadas pelo FOX MOVIE TONE NEWS — Jornal dos Jogos

BRASIL X ITALIA — ITALIA X HUNGRIA

Juntamente — JOE E. BROWN

O CAMPEÃO DE POLO

UMA PRODUÇÃO DA "WARNER FIRST"

Este filme é próprio para todas as idades. — Nota da C. C. C.

AMANHÃ — NA MAIS QUERIDA "SESSÃO DAS MOÇAS" DA CIDADE — NO "JAGUARIBE"

Lançamento especial de um lindo conto de amor !

CHARLES FARRELL — em

CÉO PROIBIDO

Um drama da "REPUBLIC"

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões às 6.1/2 e 8 horas — HOJE

Continuando a sua linha de filmes insuperáveis, a casa dos grandes romances da tela apresentará aos seus inúmeros "fans" o filme que conquistou toda a cidade !

3 PEQUENAS DO BARULHO

A SENSACÃO MÁXIMA DO ANO !

O filme que marcou a estreia de DEANNA DURBIN a garota de voz de veludo. — Um filme para todas as idades.

HOJE em "matinee" às 2 1/2 horas — DICK FORAN em TERRAS DE ALVOROÇO e mais a 7.ª série de O CAVALHEIRO FANTASMA. Oferecemos a gurizada mais um lindo BRINDE.

AMANHÃ — Em "Sessão Gigante" — 600 reis — CLAIRE TREVOR em UMA RIVAL PERIGOSA — Um filme da "20 th Century Fox".

UM SUCESSO !

A "Estação Chique" avisa a sua distinta freguezia que o seu "stock" de flores e de chapéus de senhoras e crianças terá um abatimento de 10% e 20% durante 30 dias, a começar de hoje.

Material novo! Confeção nova! Modelos os mais modernos e bonitos !

ESTACAO CHIQUE

— Rua da República, 720 —

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com

"LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Deposito: Farmácia MINERVA

Rua da Republica — João Pessoa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil"

Preço: — \$9000.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Mês de julho ! Ótimos filmes... Aparelho afinadíssimo... Som perfeito...

HOJE — A's 6.30 e 8 horas — HOJE

Até que enfim chegou o dia esperado por todos para apreciarem o compasso harmonioso de uma valsa... e os passos lentos de um coração cheio de amor... Sensacional ! Inebriante !

GLADYS SWARTHOUT

A VALSA DA CHAMPAGNE

com FRED MAC MURRAY

Gurizada ! A "matinee" de vocês hoje às 2.30, vai ser animadíssima. Preparem-se para rir a vontade... pois aí vêm OS PEQUENOS MOSQUEITEIROS e mais a 7.ª série de O CAVALHEIRO FANTASMA.

ATENÇÃO SENHORITAS ! Segunda-feira a sessão que conquistou a cidade... Filmes especialmente escolhidos !!! Assim sendo preparem-se para assistir na próxima sessão — O MARIDO MENTIU — com Ricardo Cortez.

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIAO	Assinatura
Por ano	48\$000
Por semestre	24\$000
Número avulso	\$200
Número atrasado do ano corrente	\$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anúncios e publicações pagas, de e ser dirigida à Gerência.

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	60\$000
Olinda Especial	62\$000
Luz	60\$000
Três Coróas	58\$000
Recife	76\$000
Gold	58\$000
Brilhante	58\$000
Condor	56\$000
Trigo Americano	65\$000

Banha:	
Banha do Estado	66\$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270\$000

OUTROS GENEROS

Bacalhão (barrica)	218\$000
Xarope (arroba)	51\$000
Arroz de Luxo (saco)	108\$000
Arroz comum (saco)	70\$000
Açúcar (saco)	53\$000
Cebola (caixa)	55\$000
Café (saco)	95\$000

Horário das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais deste e de outros Estados.

Localidade:	Chegada:	Partida:
Campina Grande	14 horas	10 horas
Guarabira	10 horas	14 horas
Itabalana	8.30 horas	15 horas
Bananerais	10 horas	15 horas
Rio Tinto	15.30 horas	7 horas
Recife	10 horas	12 horas

TRENS
Destino:
Caboedelo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida às 8.30 horas e chegada às 20.30 horas.

Natal a Caboedelo — terças, quintas e domingos — Partida às 6 horas e chegada às 16.30 horas.

Caboedelo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida às 14 horas e chegada às 21.30 horas.

Recife a Caboedelo — segundas, quartas e sextas — Partida às 6 horas e chegada às 12.20 horas.

Caboedelo a Nova Cruz (diariamente) — Partida às 15.15 horas e chega às 10.45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Caboedelo (diariamente) — Partida às 3.30 e chegada às 10.45.

SERVIÇO AEREO

Pachamento de malas:
Deixamos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondência aérea na Repartição Central dos Correios e Telégrafos desta capital.

Para a Europa, Ásia, África e Oceania: às 13.30 (Air France).

Domingo:
Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai: às 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: às 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Caboedelo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

Para a Europa: às 13.30 (Condor Luftansa).

Quinta-feira:
Para o Sul: (menos Pernambuco) às 9 horas (Condor).

Para a República Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia: às 9 horas (Condor).

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 11 a 17 de julho de 1938.

Por litro:

Aguardente de cana	\$450
Aguardente de mel ou cachaça	\$300
Alcool	\$550

Por quilo:

Algodão Sertão Seridó	\$3500
Algodão Mato	\$2500
Algodão em carvão	\$1800
Algodão rebeneficiado — Sertão	\$1800
Algodão rebeneficiado — Mata	\$1450
Linter ou resíduo de piôlo	\$600
Arroz descascado	\$900
Açúcar refinado de 1. ^a	\$850
Açúcar refinado de 2. ^a	\$900
Açúcar trizurado	\$850
Açúcar cristal	\$770
Açúcar bruto seco ou 3. ^o Jato	\$460
Açúcar bruto melado	\$420
Açúcar de outras espécies	\$500
Borracha de mangabeira	\$1500
Borracha de manióbela	\$1500
Batatas nacionais	\$300
Café em grão	\$1200
Café moído	\$2000

Por cento:

Coco	40\$000
------	---------

Por quilo:

Couro de boi, secos salgados	\$2\$00
Couro de boi, secos espichados	\$3\$00
Couro de boi, flor de sal	\$2\$00
Couro verde	\$1\$00
Couro de bode	\$9\$00
Couro de carneiro	\$5\$00

Courinhos de outras espécies de animais	\$4\$00
---	---------

Por litro:

Farinha de mandioca	\$400
Felão mulatinho	\$400
Felão macassa	\$400
Fava	\$500

Por quilo:

Fios de algodão	\$1400
-----------------	--------

Por litro:

Milho	\$250
Óleo refinado de semente de algodão	\$1\$00
Óleo cru de semente de algodão	\$1400
Óleo de semente de mamona	\$1\$00
Óleo de semente de oleícola	\$4\$00

Por quilo:

Pasta de semente de algodão	\$260
-----------------------------	-------

Por quilo:

Raspas de sola polida	\$3\$000
Raspas de sola envernizada	\$3\$700
Semente de algodão	\$220
Semente de mamona	\$250
Semente de oleícola	\$5\$000
Tecidos de algodão	\$5\$800
Tachos ou quadras de raspas de sola	\$2\$000
Vaqueta ou couros preparados	\$6\$500
Columbina e tantilite	\$10\$000
Óleo de carnaúba	\$8\$000
Berilo	\$200

Os demais produtos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas de João Pessoa, em 9 de julho de 1938.

INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA — INFORMA

Cotação de algodão — Pelos 15 quilos

15 — 7 — 1938

De Campina Grande:

Mercado estavel

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	43\$000
Tipo 5	39\$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	42\$000
Tipo 5	38\$000

FIBRA CURTA (MATAS)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	36\$000

De João Pessoa:

Mercado estavel

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	42\$000
Tipo 5	39\$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	37\$000

FIBRA CURTA (MATAS)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	37\$000

De Recife:

Mercado firme

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	37\$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	37\$000

FIBRA CURTA (MATAS)

Tipo 3	40\$000
Tipo 5	37\$000

De Campina Grande:

Hamburgo	1.092	198.048	613.948\$800
Rio de Janeiro	1.045	190.595	578.385\$300
Bremen	561	101.546	309.285\$000
Santos	495	90.683	272.050\$500
Liverpool	120	23.834	71.502\$000
Itajai	51	10.062	30.186\$000
	3.364	614.768	1.875.357\$600
	5.198	926.777	2.807.928\$500

TOTAL DA EXPORTAÇÃO

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

6.192

*** IMPORTANTE REDE DE CANAES

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canaes finísimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos pode trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canaes filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de água, urina, ácido urico, matéria corante e detritos celulares. Quando a urina se torna espessa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruídos por renos. Isso é seria ameaça à saúde.

O paciente começa a sentir dores lombares, cistite, lombago, inchaço nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumáticas, tonteadas, perturbações visuais e cansaço.

E' necessário cuidar dos rins, des- carregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pílu- las de Foster, remédio aconselha- do por uma longa experiencia de va- rias gerações.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da Colonia "Juliano Moreira"

Especialista em doenças nervosas e mentais

CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5
CONSULTORIO — RUA BARÃO DO TRIUNFO, N.º 420

CABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não aluja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custava 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais institutos de Higiene do estrangeiro.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. É um produto científico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o único que não alaca o estomago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorante sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, torção-a mais ampla; limpa e fortalece os brônquios, evitando as inflamações e impedindo.

O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis: é um creme de beleza de formula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tónicas par a pelle.

As vitaminas que contém o Creme de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das células: com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãs e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sã e tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.
- 5.º — Permite uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

BARATO TRANSPORTE PARA PRAIA

Vende-se ou troca-se por um motor-ciclêta de capacidade 7 H P acima, um automovel Ford 29, em perfeito estado de conservação, com rodagem simi-nova (aro 19), dando lugar a este negocio o proprietario possuir mais de um automovel.

A tratar na Avenida Capitão José Pessoa, 333 ou com Amadeu, na Gage S. José rua Amaro Coutinho (antiga Portinho).

do aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações...

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCICIO DE 1938

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE JUNHO

DESTINO	Fardos	Quilos	V. Oficial	Algodão de outros Estados (quilos)
Despachados em João Pessoa:				
Santos	811	128.269	384.807\$000	
Hamburgo	490	88.976	266.928\$000	
Liverpool	302	54.527	158.127\$000	
Rio de Janeiro	165	30.094	93.291\$400	
Leixões	66	10.143	29.414\$700	
	1.834	312.009	932.568\$900	
Despachado em Campina Grande:				
Hamburgo	1.092	198.048	613.948\$800	
Rio de Janeiro	1.045	190.595	578.385\$300	
Bremen	561	101.546	309.285\$000	6.192
Santos	495	90.683	272.050\$500	
Liverpool	120	23.834	71.502\$000	
Itajai	51	10.062	30.186\$000	
	3.364	614.768	1.875.357\$600	6.192
	5.198	926.777	2.807.928\$500	6.192
TOTAL DA EXPORTAÇÃO				

FIRMS EXPORTADORAS	Fardos	Quilos
José Henriques & Cia.	1.666	303.126
Araújo Rique & Cia.	1.208	218.441
Abilio Dantas & Cia.	659	100.700
José de Brito & Cia.	299	54.553
João Araújo & Cia.	298	55.125
Soures de Oliveira & Cia.	239	43.985
S.A.C.E.I. Lois Dreyfus & Cia. Ltd.	168	30.209
Demostenes Barbosa & Cia.	138	25.249
Claudio Nobrega & Cia.	134	26.466
Anderson, Clayton & Cia. Ltd.	129	20.665
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro	120	23.834
Marques de Almeida & Cia.	89	14.334
José Simões & Filhos	51	10.062
TOTAL	5.198	926.777

ARRECAÇÃO:

Em João Pessoa 92.268\$200

Em Campina Grande 165.508\$300

TOTAL 257.818\$500

Secretaria da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 14 de julho de 1938.

VISTO
J. Santos Côelho Filho, diretor.

Iracema H. Maia, 1.º escriturário.

MISERICÓRDIA IRRIGAÇÕES DE EMERGENCIA

PIMENTEL GOMES

O título não agrada, mas o assunto é bom. Dai, certamente, a ogeria que o dr. Praxedes Pitanga tem ao nome da comuna que vai administrando com grande aproveitamento para os seus munícipes. Esta foi, pelo menos, a impressão que tive nos três dias em que percorri Misericórdia (lá vem o nome de novo!) em quasi todos os sentidos, usando, para isto, não só o automóvel, que já é clássico, como também o cavalo, que já foi clássico e que hoje é obsoleto.

Cheguei à noite encontrando a iluminação num momento em que punha cabelos brancos na cabeça do governador municipal. E acertamos viagens várias para o dia seguinte.

— Hospedagem?

— Não, muito obrigado. Vou para uma fazenda das proximidades, a do sr. Crisanto. Mais contacto com a natureza. Farfalhar de carnaúbas. Coaxar de sapos. O mugir dos bois. O gemer do engenho bangüê. O tilintar de chocinhos. Pela madrugada, banho no açude e leite mugido. Leite de vaca creoular com 8% de manteiga. O de vaca holandesa tem de 2 a 3%. Barbaridade!

— Nestas condições, vá.

E fui. O engenho estava moendo e havia garapa doida. Naturalmente meu estomago não suporta garapa doida. Mas o do Gabriel suporta pelo menos três litros de cada vez. Felicidade do Gabriel... Todo mundo se admirou quando pedi rede, agua e um café pequeno.

Quando acordei (ainda havia escuro no céu e não se sabia onde ia surgir o sol) o engenho gemia. O velho Crisanto queria toda a cana moída antes do alvorecer. Fazia uma ponta de frio. Ponta longinqua. Mas os sertanejos aproveitaram a temperatura agradável para considerar aquilo uma Sibéria. A agua do açude, lisa, polida, tremulava na escuridão. Três voqueiros velhos, altíssimos, solitários, surgindo do meio do canavial, sussurravam saudades das arcias da praia. Os sincérros tilintavam. A cabeça cheia de pedaços de recordações. Coisas longinuas. Meninice. E havia o ventinho fresco e agradável.

Os caminhos começavam a povoar-se quando Crisanto resolveu mostrar-me o seu orgulho maior: cinco hectares de canavial.

E queria que eu visse todas as touceiras. Todas! Sem exceção de uma só! E contasse a filiação. Filiação densa de P.O.J. No brejo não haveria daquilo! E fui visitar as extensas culturas do agrônomo Barbosa, o Gabriel. Toda uma varzea! E mais prolongamentos. O guia dizia: Depois daquilo alto ainda é. E mais além. Percorremos tudo. Eu acompanhava o eicrone, estranhando tudo aquilo. Gabriel trazia cara de choro. Bem afivelada. E suspirava. E que havia um matinho. Muito mais, mesmo. Ervanço à vontade. Era só o que havia...

— E algodão?

— Era o que não havia. Um algodoeiro aqui, afogado na erva daninha e outro longe, tão longe que já ficava nas proximidades do fim do campo.

— Voltemos, Gabriel.

O Gabriel não falou. Perderá a fama.

Depois do café, Misericórdia.

O prefeito mostrou as obras. Ruas desobstruídas. Casas desapropriadas. Início do novo mercado, que será grande e majestoso. Acougue vasto e higiênico. Posto médico. Assistência dentária às crianças pobres. Posto de veterinária que tem prestado grandes serviços à criação. E os Campos Municipais de Demonstração. Campos, sim, pois são cinco. O sr. Pitanga foi além, muito além do decreto da interventoria. Compreendeu a ideia do interventor Argemiro de Figueiredo e procura pô-la em execução, para o que não poupa despesas.

A' margem da estrada Piancó — Misericórdia encontra-se o primeiro, com milho e mamona. Terreno bem preparado. Lavouras bem feitas. A estação úmida foi curta, mas bem aproveitada. Colhido o milho, continuou-se a trabalhar com o mamonal que vai tomando boa carga. Irrigação-se-á o mamonal. Isto igualará a lavoura, aformoseando-a, dando um novo alento às mamoneiras dos replantios. E a safra será maior. E ficará o exemplo. O sertanejo verá a agua das regas deslizando pelos canais, fertilizando o solo em plena estação seca.

Nas proximidades da rua, um motor-bomba da Diretoria irrigou o arrozal do sr. Sebastião Gomes. E salvou-o. A parte irrigada deu ótima safra. O pequeno trecho não irrigado nada produziu. Ao lado, em aluviões do Piancó, prepara-se um novo Campo de Demonstração. Este, irrigado. Vai ter milho, feijão e algodão. Será uma grande prova da possibilidade de criar, por todo o sertão, à margem dos cursos d'agua, com a agua do sub-açude — velho programa da Diretoria de Produção — trechos irrigados, sempre verdes, sítios capazes de minorar crises grandes e diminuir, nos períodos calamitosos, a



Dezenas de arrozais têm sido salvos pelas irrigações de emergência da Diretoria de Produção. Vista de um desses serviços.

Temos tido, este ano, uma péssima estação úmida. No Cariri e Gurumataú quasi não chueu. Os rebanhos estão magros, a safra de cereais foi nula ou quasi e o algodão mocó vai ter safra reduzida, a não ser nos campos de demonstração ou nos outros plantios feitos a máquina. E em Picuí, que é, talvez, o município mais atingido pela seca, notamos com satisfação dezenas de plantios de algodão em condições ótimas, o que se deve

montanha, fértil, coberta de matas densas, era região à margem do progresso, desprovida que se encontrava de vias de comunicação. Tal já não acontece, pois o Estado construiu uma carroçavel de Misericórdia a Bonito, através desta interessante região.

Cêdo galgavamos a serra. O clima melhorou. A vegetação tomou pujança. O dr. Praxedes sorria desvanecido. O dr. Elogio Martins mostrava as culturas. Atravessávamos uma de suas fazendas. E ia mostrando os plantios de algodão mocó que se a-

ao trabalho de cento e cincoenta cultivadores, alguns da Diretoria de Produção e mais de cem adquiridos pelos agricultores locais devido ao estímulo e à propaganda da Diretoria.

Na caatinga seca também não houve cereais. E os algodões plantados quando vinha um ou outro chuvisco, estão de todos os tamanhos, sendo que a maior parte deles ainda pequenos, esperando chuvas para que se envolvam a contento. Na caatinga úmida os algodões estão melhores, embora a maior parte deles pequenos, dependendo de umidade bastante para bem produzirem. Houve, irregularmente, milho e feijão. Arrozais enormes estão agora se perdendo à falta de chuva. A safra, de sobra, que se esperava, caiu drasticamente.

No Brejo a situação é a mesma. Falta chuva até para o plantio de cana. Os algodões, no entanto, resistem bem. Foi

três dias depois, para alívio relativo das alimárias, que transportavam dois homens cada uma.

A serra alongava-se, ondulada em trechos, formando planaltos, outros, matas densas, quasi por toda parte. Madeiras de lei em abundancia. Aroeiras abundantíssimas. E casas novas surgindo à sombra dos tambeiros gigantes.

— E lá está o vira-mundo.

O vira-mundo é um instrumento de tortura com raízes na Idade Média. Uma almanjarra provida de canga e enfiada na outra extremidade a poste vigoroso. Prende-se o boi a amansar, na canga. O coitado pula, escava, muge, baba, enlameia de raiva e de dor. E só consegue uma coisa, que é justamente o que não quer — girar em torno do poste, adaptar-se ao engenho bangüê. O vira-mundo é, assim, ótimo remédio para os cabeçudos. O dr. Pitanga, às vezes, faz uma referência ao vira-mundo.

Quasi ao pender do sol encontrávamos num interior sertanejo e amigo, de hospitalidade risonha, almoçando carneiro e angü de milho. O fazendeiro entusiasmado com a lavoura mecanica. Em sua propriedade a prefeitura tem, em cooperação com a Diretoria, dois Campos de Demonstração. Num viceja um bom mandiocal. Crescido, encartado, viçoso, com noventa centímetros. Ao lado, em terra não trabalhada com máquina agrícola, o mandiocal plantado na mesma época estava feio, murchinho e não apresentava mais de dez centímetros de altura. O outro campo é de fruticultura. Nêle se encontram jabuqueiras, abacateiros e parreiras. E estão prometendo.

A tarde, depois de várias leguas de viajar, tornávamos ao automóvel. E despedi-me de Misericórdia.

— E o dr. Pitanga, o que deseja?

— Máquinas agrícolas, sementes, inseticidas, um motor-bomba.

Já seguiram as máquinas agrícolas, as sementes e um motor-bomba, a óleo, de tipo muito economico. Talvez Misericórdia passe a chamar-se Prosperidade. E' para o que se trabalha.

bem regular a primeira safra de milho mas os plantios mais novos pouco ou nada produzirão. Na zona de transição — o agreste — bem pequena foi a safra de batatinha e os plantios extensos de cereais de Esperança estão muito prejudicados pela estiada.

O Litoral vai bem. Ha chuvas suficientes para as lavouras. Infelizmente o litoral, a não ser quanto à lavoura canaveira das varzeas do Paraíba, é zona agrícola de, relativamente, pouca importancia.

No alto sertão houve a nojar um inverno que seria ótimo se não fosse tão curto. Começando um pouco tarde, terminou bruscamente, antes do tempo necessário aos plantios feitos mais tarde. Houve, assim, diminuição sensível nas safras de cereais. A safra de algodão, porém, prenuncia-se boa, mesmo, em média, um pouco maior do que a do ano passado.

A situação econômica do Estado — vê-se pelo exposto — não é boa. E se não é peor, isto se deve, em parte, ao desenvolvimento dado à lavoura racional pela campanha agrícola desenvolvida pelo Governo Argemiro de Figueiredo, não só por causa da introdução de milhares de máquinas agrícolas — todos os plantios feitos tecnicamente produzirão bem ou, no peor dos casos, medianamente — como por causa das irrigações de emergência que a Diretoria de Produção vem fazendo ultimamente.

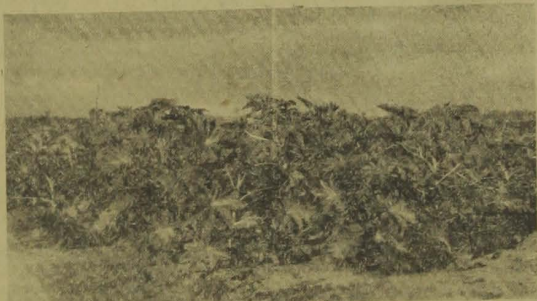
As irrigações de emergência que estão sendo feitas obedecem a um programa que tem a dupla face de salvar lavouras já julgadas perdidas e de propagar um método de irrigação que é capaz, se praticado em grande escala, de assegurar, em qualquer tempo, revelante porcentagem das safras do Estado.

Estes serviços, que são feitos com as poucas máquinas de que dispõe o Estado, estão distribuídos por vários municípios.

Em Patos, um motor bomba trabalha salvando arrozais atingidos pela estiada já no seu período de carregó. Entre as lavouras salvas citam-se o campo de demonstração municipal, arrozais pertencentes ao sr. Clovis Sátiro e outros.

Em S. José de Piranhas, solicitado com toda a urgência, um motor-bomba seguiu e está irrigando os extensos arrozais do sr. Antonio Lacerda Leite, e do prefeito Malaquias Barbosa e outros. Eram lavouras julgadas inteiramente perdidas e que agora produzirão como se nada houvesse acontecido.

Nos arredores de Misericórdia, a Inspetoria Agrícola de Piancó faz agora campos de demonstração irrigados. Esses campos, que são de milho, batata doce e algodão, ficam nas aluviões fértilíssimas do rio Piancó. Um de-



Mamonal viçoso em um dos campos municipais de Misericórdia.

importação de gêneros alimentícios e a mortandade do gado. E como ficará entre a cidade e o rio, à margem de uma estrada, muita gente o verá.

Em seguida vimos os Campos de Demonstração particulares. As chuvas foram poucas e finas mas o algodão está bom. E os fazendeiros que combateram o curuquerê tem safras grandes enquanto os rotineiros pouco colherão.

No dia seguinte, ainda de madrugada, viajamos para a Serra Grande, já nas proximidades do Ceará. A

largavam subindo as encostas da serra e enchendo os vales. Depois, pequenos trechos de canavial, cana P.O.J. e fazendo planos para o futuro: culturas maiores, máquinas agrícolas, várias barragens, o bangüê... Em determinado trecho da serra abandonamos o automóvel. Primeiro, a pé, um estirão. Mas o tempo estava agradável e a montanha dava prazer percorrê-la, vagarosamente. Depois, cavalos. Sabe Deus como conseguimos. A gente era muita e os animais poucos. Mas aumentaram, quilome-



Uma vista do campo n.º 5, do município de Misericórdia.



Outra irrigação de emergência salvando arrozais, esta na caatinga úmida.

les pertence ao prefeito, dr. Praxedes Pitanga.

Antes desses campos — que vão constituir um serviço permanente — foram, em Misericórdia, salvos pelos motores bombas alguns plantios de arroz, sendo um deles de propriedade do sr. Sebastião Gomes.

A Inspetoria de Pecuária, munida de uma motor-bomba, está fazendo irrigações à margem do açude de Soledade. A propósito o inspetor, agrônomo Paulo Alfeu, jassou um telegrama informando a ótima opinião do povo a respeito.

A Inspetoria da Serra, com sede em Serra Branca, S. João do Cariri, vai ter agora um motor-bomba para fazer irrigações de emergência em arrozais, feijoadas e milhoes em alguns plantios da região.

Em Piripituba, município de Guarabira, arrozais enormes perdem-se à falta de chuvas. A Diretoria de Produção tem, ali, um campo de demonstração. Pertence ao sr. Valdemar Leite e mede 50 hectares. E' dos maio-

res plantios de arroz da Paraíba. Fora feito, desde o seu início, com o maior cuidado. Hoje há um motor-bomba trabalhando sem parar. E o arrozal, agora bellissimo, produzirá uma safra compensadora.

Itabaiana dispõe, também, de um motor-bomba. Este vai trabalhar dentro de alguns dias. E um programa completo vai ser estabelecido para ali ser posto em pratica pela Prefeitura, em cooperação com o Governo.

A Diretoria de Produção, para intensificar os trabalhos de irrigação ainda mais, espera, nestes dias, um material já encomendado pela Comissão de Compras.

Tanto quanto possível pelos recursos disponíveis, o Governo luta contra a seca. Muitos males serão evitados. E outra, muito outra, seria a situação se os lavradores todos compreendessem as suas necessidades, seguindo os conselhos da Diretoria de Produção e se aparelhassem de acordo com os recursos de que dispunham nos anos de boa safra.

INSTRUÇÕES PARA O COMBATE À BROCA DA BANANEIRA

O combate à broca, (*Cosmopolites sordidus*, Germ.), é das cousas mais interessantes para nós. Vejamos o que diz o "Correio da Manhã" em sua seção agrícola do dia 3 deste:

ORGANIZAÇÃO DOS BANANAIS

1.º — Plantar somente mudas extraídas de pés vigorosos, em plena produção. Escolhem-se preferivelmente as mudas de folhas lanceoladas, de tronco afilado para a extremidade, conhecidos pela denominação de "chifres de vento".

2.º — As mudas "raquiticas", de folhas largas, tronco franzino e quasi todo de igual grossura, em toda a extensão, denominadas "orelha de burro", devem ser rejeitadas.

3.º — As mudas devem ser dispostas em linha, obedecendo a distancia nunca inferior a quatro metros, de uma a outra. O alinhamento tem por fim facilitar os tratos culturais.

4.º — Deve-se adotar a pratica de manter as touceiras só com três pés, um pequeno, um de tamanho médio e outro com cacho. Este quando eliminado pela colheita do cacho, deverá ser arrancado e substituído por uma muda "chifre de vento".

5.º — As bananeiras requerem sol na haste. Sendo plantadas muito juntas, haverá excesso de sombra, o que prejudica as plantas e favorece a multiplicação das pragas e molestias.

6.º — As touceiras nas velhas plantações, devem ser desbrotadas, reduzidas a três pés.

MEDIDAS PROFILÁTICAS

1.º — Os terrenos, sendo de várzea, úmidos, ou sujeitos a serem alagados, devem ser convenientemente drenados, abrindo-se em toda a sua extensão valas mestras e outras convergentes, de sorte que as águas afluam para esses canais e se escoem. As valas devem ser conservadas rigorosamente limpas.

2.º — E' de todo necessario manter os banais o mais limpo possível, roça-

dos e, por meio de carpas, eliminar todo o mato ao redor das bananeiras.

3.º — Deve-se igualmente eliminar as bainhas e folhas secas, bem como os brotos rente aos troncos.

MEIOS DIRETOS DE REDUZIR OS ATAQUES DA BROCA

A "broca da bananeira", (*Cosmopolites sordidus*, Germ.) durante a sua vida, fica abrigada no interior do bulbo, em galerias, geralmente obstruídas por material lamacento, daí tornar-se impraticável o emprego de quaisquer substancias químicas, liquidas ou gazozas, para o seu combate.

Não existe variedades de bananeiras resistentes ao seu ataque.

Sómente com adopção de medidas profiláticas se consegue, de maneira económica e racional, combater essa praga com certa efficacia.

Essas medidas devem constar do seguinte:

1.º — Arrancar as bananeiras atacadas com todas as raizes, picar muito um pedaço de haste e o bulbo (a raiz) enterrando todo esse material de modo a ficar coberto com uma camada de um a 2 palmos de terra socada. As covas provenientes do arrancamento das bananeiras praguejadas devem ficar abertas por algum tempo, enchendo-se depois com terra socada. Nos banais pouco infestados convém enterrar os bulbos arrancados longe do local, preferivelmente em lugar úmido.

2.º — Nos banais infestados pela praga, depois da colheita dos cachos, cortam-se os pés rente ao chão aplicando no corte dos pés que forem arrancados, na superficie cortada, camada de uma mistura de farinha de trigo e verde Paris (6 partes de farinha e 1 de verde Paris).

3.º — A larva da broca (*Cosmopolites sordidus*, Germ.), é hospede sencial do bulbo da bananeira e só ali se multiplica, causando completo aniquilamento da planta. Propaga-se por invasão, formando novos focos por sucção. Os adultos emigram indo ataca-

O COMBATE AO "MELA" QUE ATACA OS ALGODOAIS E' QUESTÃO VITAL PARA A GARANTIA DE BOA SAFRA NA CAATINGA

Os algodoads da zona da Mata tiveram, o ano passado, a prejudicialidade, um novo inimigo e este perigosissimo. Trata-se, de um afideio que aparece em quantidade incalculavel pousando nas folhas das plantas.

Suga-lhe a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadora diminuição da safra. O povo chama-o de "mel" ou "mela" — levando em consideração as fêses que são açucaradas.

Em 1937 os algodoads mostraram-se bellissima. Esperava-se safra extraordinaria. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E estes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os conselhos técnicos da Diretoria de Produção.

Os afideios multiplicaram-se à vontade. A safra caiu absurdamente. No município de Ingá, por exemplo, onde se colhem, facilmente, 60 arrobas de algodão por hectare, a safra caiu a menos de vinte. Lavras cuja safra era calculada em cem contos, viram-se reduzidas a um quinto. Uma calamidade!

Este ano, os mesmos afideios começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoads. E há remédio para a praga. Como existe para o curruquerê.

Este, devorando os plantios à vontade, reduzia a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, às vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curruquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destrói as lavras.

Os afideios — o "mel" — que estão atacando os algodoads têm, também, remédio. E' facil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inércia dos fazendeiros permitiria que prejudicemos a safra deste ano como prejudicaram a do ano anterior.

E' possível extinguir a praga com a pulverização de um insecticida, no caso solução de nicotina ou emulsão de sabão e querosene. De ambas vamos publicar, linhas abaixo, fórmulas simples e faceis, devendo o lavrador escolher a que mais facilmente poder conseguir.

Como não existe no mercado sulfato de nicotina, cada fazendeiro deve preparar sua própria solução. Há dois processos: uma a quente, outra a frio. Descre-

car as plantas visinhas em pleno vigor.

4.º — Todo o perigo de disseminação da praga está, principalmente na aquisição de mudas, as quais, podem levar brocas e mesmo o besouro para banais livres da praga.

5.º — Para que o combate seja proveitoso, a campanha deve ser generalizada: todos os cultivadores de bananeiras deverão pôr em prática as medidas indicadas.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fofa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais férteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais húmidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raízes; c) — possuem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessoa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adquira as suas máquinas para trabalhar com elas já este ano.

vamos os dois começando pelo primeiro.

Tomam-se 400 gramas de fumo de corda bem forte ou 800 a 1200 gramas de fumo mais fraco que deve ser bem picado. O fumo é colocado numa vasilha, com bastante agua, e levado ao fogo durante quatro a cinco horas, mexendo-se de quando em quando e não se deixando ferver. Refria-se, depois, a mistura de fogo, deixa-se esfriar, espreme-se bem e coa-se. Junta-se à solução quantidade de agua suficiente para completar os cem litros e pulveriza-se o algodoad usando os pulverizadores utilizados no combate ao curruquerê ou, em último caso, pinças e vassouras.

No preparo a frio igual quantidade de fumo migado é posto numa fria durante 24 horas. Depois coa-se e junta-se a solução a agua necessaria para completar os cem litros.

Desejando o agricultor aumentar a eficiencia da pulverização, pode juntar à solução nicotina dois quilos de sabão mole ou de polassa. Para isto dissolve-se o sabão num litro de agua quente e adiciona-se a solução.

Tratando-se de uma preparação caseira, e variando a qualidade do fumo, a Diretoria de Fomento da Produção não pode garantir o efeito da pulverização. Esta não dará resultado se o fumo for muito fraco, muito desprovido, portanto, de nicotina. Quanto mais forte for o fumo, melhor. Cabe ao agricultor pulverizar e verificar o efeito. Não matando os insectos convém aumentar a quantidade de fumo, para os mesmos cem litros de agua.

A aplicação da conhecida Emulsão de sabão e querosene, é já bem conhecida dos agricultores adiantados e são ótimos os seus efeitos.

A emulsão de querosene é um ótimo insecticida, de facil obtenção, de aplicação corrente e recomendavel no combate aos insectos sugadores, especialmente cochonilhas (coccídeos) e pulgões, (Afideos).

FORMULA

Sabão 500 gramas
Agua 4 litros
Querosene 8 litros

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, coloca-se numa lata juntamente com quatro litros de agua e leva-se ao fogo, ai permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se oito litros de querosene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querosene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á a mistura mais homogenea. Fêita a

emulsão que, com o esfriar, tornará consistência pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de querosene concentrada, a qual deve juntar-se, como se vê abaixo, grande quantidade de agua.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querosene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em doze partes de agua. Assim, para um litro de emulsão são precisos 12 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Isso quer dizer que a fórmula acima, depois de feita, deve ser adicionada de mais 150 litros de agua, o que a torna barattissima e pratica.

Obtida a solução faz-se, com auxilio dum pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extinta.

O intervalo duma a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

A LIÇÃO DA ESTRADA DE FERRO MOGIANA

Em prol da resolução do problema florestal em S. Paulo

A estrada de ferro Mogiana, dando uma bela lição de inteligencia e de grande visão, está fazendo em terras atravessadas pelos trilhos da empresa bellissima plantios de arvores florestais, não só para ter de futuro por baixo preço, a lenha de que necessita como também para estimular um empreendimento utilissimo à economia do povo.

Na zona cansada de além Campinas e no ramal de Ituverava, a Mogiana cria florestas, enriquece a terra, plantando toda a especie de arvores, onde o crescimento, de crescimento mais rápido e maior função sanitária, entra numa percentagem de 60 por cento. Não se explorou, por enquanto, a riqueza que se vai, aos poucos, acumulando, mas é de crer que nela residia, muito proximoamente, uma renda apreciavel da grande empresa que não quer circunscrever a sua faina à exploração ferroviária. Ao mesmo tempo que estende as suas plantações florestais, a poderosa companhia faz ensaios agro-pecuários que cedo se tornarão em fecundos exemplos.

Insistindo nestes comentários rápidos ao relatório da Mogiana, é nosso proposito destacar uma obra cuja imitação se impõe em todas as regiões do Brasil. E' preciso que as ferrovias desdobrem as suas atividades, atingindo planos que indiretamente lhes venham a ser uteis ao volume das receitas pelo enriquecimento das zonas servidas e onde é preciso crear explorações novas para que não haja decadencia no vultoso dos transportes nem enfraquecimento no total das exportações. E' esplendida a lição da Mogiana. Quasi todas as companhias ferroviárias diante das quedas bruscas de determinadas culturas, em lugar de estimular outras, começam a frequentar jornais, para que as suas lústimas toquem os governos e provoquem esmagadoras reformas tarifárias que mais e mais agravam a situação de pauperismo da zona que ela serve ou desserve. A Mogiana prefere agir pessoalmente e confundir-se com os seus clientes para ela mesma se fazer cliente ensinando os meios de compensar o abatimento surgido em determinados setores da produção.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30\$000 A TONELADA.

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA. PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

TRABALHOS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ EM TORNO

de uma campanha florestal

Entre os municípios que souberam compreender e se esforçaram para cumprir o programa Agrícola Municipal traçado pelo Governo Argeniro de Figueiredo, é de justiça salientar-se Taperoá.

Embora os serviços não tenham o desenvolvimento que apresentaram Campina Grande, Itabaiana, Pombal, Misericórdia e S. João do Cariri, a prefeitura de Taperoá soube com inteligência cumprir as ordens emanadas pelo Decreto de 7 de dezembro. Fatores vários, entre os quais avulta a pequena extensão das terras escolhidas, contribuíram para que o município de Taperoá tivesse apenas: quasi que o mínimo do que manda o decreto.

O CAMPO MUNICIPAL

Mede dois hectares e meio o campo de demonstração do Município de Taperoá.

Compensando, no entanto, a pequenez da área, há a notar a beleza das culturas e o trato ca-



1 hectare de mamona bem plantada e tratada com carinho. A fotografia mostra um aspecto do campo municipal de Taperoá.



Milharal bellissimo e mamonal em ótimo estado podem ser vistos neste clichê, que retrata um trecho do campo municipal de Taperoá. No meio das culturas estão o prefeito dr. Abdon Maciel e o técnico agrícola Abel Montenegro.

rinheiro que recebeu o campo. Este é bem localizado, ficando mesmo nos subúrbios da cidade, em aluvião fértil do rio Tape-
roá.

O prefeito, dr. Abdon Maciel, tem olhado com grande interesse pelo campo, o mesmo acontecendo com o técnico municipal Abel Montenegro que, agindo sob as ordens do agrônomo Jaime Camara, não só tem cuidado do campo a contento como trabalhado em 9 outros campos particulares.

AS CULTURAS

Os dois e meio hectares foram divididos em talhões e plantados com mamona, milho, algodão, batatinha, hortaliças e mandioca.

Como se vê, muitas e variadas culturas foram feitas, desenvolvendo o campo a sua função de demonstrar praticamente os métodos agrícolas a aplicar nas diversas lavouras lucrativas e adaptáveis.

A mamona teve 1 hectare. Está bellissima, toda cacheando. Promete safra vultosa.

O milho, que foi plantado em meio hectare, produziu a contento. Cresceu e desenvolveu-se bem. Agora está esperando secar para ser colhido.

A mandioca, plantada em 14 de hectare, desenvolveu-se normalmente.

Foi já colhida a batatinha plantada em um talhão de metros de 14 de hectare. A colheita veio demonstrar que Taperoá pôde ser uma nova zona produtora da popular solanácea.

O algodão — também 14 de hectare — cresce bonito e sa-
do, prometendo boa safra.

UM MAIOR PROGRAMA

Conhecendo a manifesta boa vontade do esforçado e culto prefeito de Taperoá, dr. Abdon Maciel, a Diretoria de Produção deu ordens ao Inspetor Jaime Camara para entrar em entendimento no sentido de, no próximo ano, serem ampliados os serviços agrícolas do município. Para isso a prefeitura dispõe de máquinas e de técnico habilitado, necessitando principalmente escolher uma terra tão boa quanto a atual porém mais extensa.

Sob o título "Um crime contra a população", o dr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, escreveu, a respeito da campanha contra os baldes, o artigo que abaixo publicamos, artigo esse que reflete o mesmo ponto de vista do Conselho Florestal da Paraíba:

"A despeito da campanha desenvolvida pelo Conselho Florestal Federal durante os meses de maio e junho, campanha que teve a felicidade de contar, o que é muito raro entre nós — com o apoio unânime da imprensa — ainda se verificaram vários incêndios na zona urbana do Rio, sendo um de grande vulto. Na zona suburbana ocorreu um incêndio de certa extensão nas florestas da cidade.

Devido à divulgação da lei que considera crime "fabricar, soltar, ou vender baldes ou engenhos que possam provocar incêndios nos campos e florestas", a parte civilizada da população absteve-se de praticar a tradicional usança.

Em Copacabana, por exemplo, não subiram ao céu cinco por cento dos que habitualmente eram impunemente usados. Em Botafogo, entretanto, nos bairros proletários, alguns baldes saíram do fundo das habitações coletivas e das celebres "avenidas", poças que ainda existem com a complacência maternal da Saúde Pública.

E' fora de dúvida, que a campanha desenvolvida pelo Conselho Florestal Federal contra os baldes, pelo modo como tem sido feita, não se infiltra em toda a massa da população. As crianças analfabetas que perambulam aos milhares pela cidade, não sabem ler, (nem virão jamais a saber) e os pais (também analfabetos, não tomam conhecimento da campanha empreendida para o cumprimento da lei. As crianças são quasi sempre as provocadoras de incêndios e depredações causadas pelos baldes, que são um divertimento infantil. E' preciso que elas sejam advertidas nas escolas, nas ruas, nos cinemas, onde quer que se encontrem, de modo a evitar que se perpetue a pratica do barbaro costume.

A educação do povo não se faz de um dia para outro. A educação tem de ser feita por etapas, porém de modo tenaz e sem desfalecimentos.

A proibição da venda de baldes e autoação dos infratores produziu os melhores efeitos. Dificuldade maior é, sem dúvida, impedir a venda clandestina a que se entregam as famílias dos bairros pobres. O mês de junho é empregado por dezenas de milhares no fabrico criminoso de baldes de S. João. Algumas não contentes de entreter o comercio criminoso, saem pelas casas de família a oferecer a mercadoria. O problema da repressão apresenta inúmeros aspectos. A campanha tem de se desenvolver de acordo com esses aspectos, para não fracassar. No próximo toia a atenção do Conselho Florestal deverá ser dirigida às crianças. A população infantil deverá ser educada. A propaganda deverá ser iniciada nas escolas, e terminar nas ruas, para que todas as crianças, pobres, ou ricas, instruídas ou analfabetas, conheçam os perigos e inconvenientes do seu esporte favorito".

AS LARANJAS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

A concorrência dos demais países

São Paulo, 28 (A. N.) — Segundo informações do consulado do Brasil em Londres, datada de 17 de junho, e recebida pela seção de fruticultura do Departamento do Fomento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, nos mercados de Spitalfields e Covent Garden, houve procura de laranjas, a preços inferiores aos da semana precedente, devido a maiores suprimentos. Foram recebidas na Inglaterra as seguintes quantidades de frutos: Brasil, 96.000 caixas; África do Sul, 71.000; Estados Unidos, 83.000; da Espanha e Palestina não houve remessa em virtude de ter terminado a safra.

As chegadas de laranjas de verão nos portos do Reino Unido, do início da presente safra até 14 de junho, somam 1.440.000 caixas em comparação com apenas 642.000 caixas no correspondente período de 1937 e 1.085.000 caixas em 1936.

Do total deste ano, 598.000 caixas foram recebidas da Califórnia que praticamente nada remeteu na safra passada, e 807.000 do Brasil, que em 1937 remeteu 678.000 caixas.

Até o dia 25, pelos diversos portos por onde se escda a exportação paulista de frutas cítricas, agora no seu término, o movimento foi o seguinte: Santos, 1.847.798; Rio de Janeiro, 120.000; São Sebastião, 17.000, que perfazem o total de 1.894.789 caixas.

(Do Correio "da Manhã" do Rio).

17GAa,ovgZt

EXPORTAÇÃO PARAIBANA DE BATATINHA

NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1938

Praça exportadora	Mercado comprador	Tipo A	Tipo B	Tipo C	TOTAL (Quilos)
Campina Grande	João Pessoa	2.800	6.950	—	9.750
"	Recife	84.050	90.825	—	176.975
"	Fortaleza	3.750	22.300	—	26.050
"	Baía	3.500	1.500	—	5.000
"	Piauí	1.500	2.200	—	3.700
"	Natal	—	3.250	—	3.250
"	Crato (Ceará)	—	300	—	300
Esperança	João Pessoa	9.540	4.010	150	13.700
"	Natal	6.972	1.750	—	8.722
"	Fortaleza	2.940	—	—	2.940
"	Parelhas (R. G. Norte)	—	140	—	140
"	Rio Tinto (Pba)	—	300	300	600
"	Alagôa Grande (Pba)	—	120	—	120
"	Morenos (Pba)	1.150	1.250	—	2.400
"	Cajazeiras	—	910	—	910
"	Patos	—	225	—	225

Total até o dia 1.º de julho 254.782

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adágio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espírito Santo. Custa \$750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registro é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

FRUTICULTURA

PARA A FORMAÇÃO DE UM POMAR DE LARANJEIRAS

Quando se plantam mudas arrancadas sem bloco de terra (método da Florida), esboça-se a cova com terra da superfície, firmando-a ligeiramente com o pé, até que a muda, quando colocada, fique exatamente na mesma altura como estava no viveiro. Um trabalhador coloca a muda, segurando-a com a mão esquerda, e o outro vai enchendo a cova, vagarosamente, de modo que o primeiro possa espalhar as raízes maiores, bem assim as fibrosas, para que elas fiquem, tanto quanto possível, em posição natural, sempre firmando a terra com as mãos para que não fiquem espaços de ar nas raízes.

Depois de cheia até a altura das raízes laterais mais altas, adiciona-se muito vagarosamente, água suficiente para molhar bem toda a terra no cova — sendo necessário 20 até 40 litros em cada cova, conforme o estado de umidade da terra empregada para enchê-la.

Depois de cheia a cova, depois de cheia e cuidadosamente firmada, deve ficar no nível do terreno ao redor. Em cima da terra molhada, põe-se uma camada de terra seca com 2 ou 3 centímetros de espessura, para impedir a evaporação e depois faz-se o círculo de terra, formando uma concavidade como acima foi descrito, para o aproveitamento das águas das chuvas e para facilitar as regas.

A taboa para plantio. — As mudas do citrô sofrem muito quando plantadas mais altas ou mais baixas do que a posição natural. Quando se permite aos citrô fazer o plantio sob vigilância superior, mais da metade serão plantadas erradamente, de modo que por muito boas que sejam as mudas não poderão produzir o lucro devido, para o citricultor.

A fim de reduzir tais erros, convém exigir rigorosamente o emprego dum taboa de plantio tendo esta uns 80 centímetros de comprimento, 10 ou 12 de largura e 2 ou 3 de espessura. Abre-se exatamente no meio do comprimento, um entalhe em forma de V de 3 ou 4 centímetros, e a 10 centímetros de cada extremidade, faz-se riscos com o serrote. Colocando a taboa convenientemente, ter-se-á indicado exatamente onde o plantio de terra e mais ainda o entalhe determinará exatamente o centro da escova. Colocando-se a muda no entalhe, de modo que o ponto que vai ficar na superfície da terra encoste exatamente na taboa, não haverá motivo para a muda ficar demasiadamente alta ou baixa, ou fóra do perfeito alinhamento.

Distância entre os pés. — O espaçamento das árvores deve ser de acordo com o fim a que se destina o pomar. Plantando-se um quintal, como o fim duplo de arborização e produção de frutas para uso doméstico, bastará deixar uma distância de 5 até 6 metros entre os pés, pois neste caso não é de primordial importância obter lucro com a venda das frutas. Com o espaçamento indicado, os pés provavelmente produzirão boas frutas até uns seis anos de idade, sendo que depois disso, a proporção de frutas de primeira qualidade e com valor comercial apreciável diminuirá rapidamente.

Pomar para venda de frutas. — Quando se visam exclusivamente os lucros do pomar, querendo que este pague pelo menos juros sobre o capital empastado, as árvores devem ser plantadas com um mínimo de 7 metros de espaço entre os pés, para permitir as variedades que dão melhores frutos, como por exemplo, a Satsuma e a tangerina e a laranja Rei, e com pelo menos 8 metros de espaçamento, em todos os sentidos entre os pés.

ALHO E CASTANHA

Curioso é que o Brasil, podendo e devendo produzir alho em grande quantidade, não o faz por carencia de conhecimentos técnicos e de cuidados especiais. Trata-se de uma das culturas mais rendosas. A lavoura base disso. Mas, como não a desenvolvemos, nem mesmo para suprir nossas necessidades internas, o resultado é que temos de mandar comprar alho lá fora. Compramos, principalmente, em Portugal e na Espanha. Conforme a fisiologia dos negócios, também o adquirimos no Chile e na Argentina. O recurso inevitável nos custa, apenas a 2.854 contos por ano. Foi, pelo menos, a cifra de 1936. E não é pouca coisa.

Com a castanha, a situação ainda é mais impressionante. A do Pará é solicitada por quasi todos os mercados consumidores. Até a Austrália faz importação dessa matéria prima, recebendo-a de Belém, através dos comissários na Inglaterra.

Pois o país não ela é nativa sente necessidade de regateio no exterior. Em 1936, gastamos em nozes e castanhas estrangeiras cerca de 9.200 contos. As estatísticas informam que toda a nossa exportação de fibras, nesse ano, não nos deu soma equivalente.

Muita gente pensa que é exagero afirmar-se que a nossa riqueza agrícola, partindo da área cultivada, é apenas de 1,49% em relação a superfície. Pensa, mas engana-se, porque isso, infelizmente é uma realidade.

AS CHUVAS CONTINUAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

UMA OBSERVAÇÃO SOBRE OS LAVRADORES PAULISTAS

PLEITEAM MORATÓRIA POR 30 ANOS

Agr. Humberto de Andrade

A substância cerosa que reveste as plantas da carnaubeira aproveitada para fins industriais, é geralmente considerada como excreção para defesa contra a perda da umidade.

Tal conclusão vem, intuitivamente, pela circunstância da famosa palmeira ter seu *habitat* no Nordeste brasileiro de solo seco e sujeita a crises climáticas intensas, provocadas por longas estiagens de um, dois e mais anos. O induto cerífero exerceria, segundo a teoria reinante, o papel de camada mais ou menos impermeável sobre as folhas, atenuando perdas d'água por transpiração. Essa hipótese adquiriu fôros de verdade científica, divulgada que é por gente de cultura.

Pouco importa o fato notório da *Copernicia cerifera* poder viver durante meses a fio (4-5) com o tronco submerso em lagoas, varzeas alagadiças e represas de águas, sem que isso acarrete, como seria de prever, a diminuição ou perda total da util propriedade de produzir cera. Na época normal da extração, agosto a dezembro, carnaubeiras que permaneceram em terras alagadas ou úmidas, como se fossem aquáticas, dão igualmente o pó cerífero.

O agrônomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, em alentado trabalho apresentado ao II Congresso Brasileiro de Química, que constitui completa e valiosa monografia da carnaubeira, estudada proficentemente, sob vários aspectos, foi o primeiro a levantar e sustentar a hipótese de que a cera não é produto de defesa vegetal contra a perda de umidade, porém a resultante da presença, em abundância, de certos sais no solo.

Posto que não perfilheamos inteiramente as idéias, a esse respeito, do abalizado técnico, tivemos, desde que conhecemos a sua opinião, a atenção voltada para o assunto.

A faculdade da carnaubeira produzir te produzem mais nos anos em que ha menor procura e, por conseguinte, menores preços.

2. Todas as frutas do pé devem ser do mesmo tamanho e formato, sendo umas são grandes, outras pequenas, umas lisas, outras não, umas longas, outras redondas, e amadurecendo em diversas épocas, não se devem aproveitar as borbulhas de tal árvore. Essas variações indicam que as borbulhas da árvore estão em evolução ativa e entre a próle dela ha possibilidades de se encontrarem muitas degeneradas.

3. — As frutas devem apresentar em alto grau as qualidades mais apreciadas que caracterizam sua variedade, isto é, a laranja Baía, por exemplo, deve apresentar polpa firme, pouco bagaço, abundante aroma e um umbigo reduzido, assim como uma laranja selecta deve ter casca muito fina, abundante suco doce, poucas sementes, bastante aroma e muito pouco bagaço.

4. — O pé deve ser robusto e vigoroso, demonstrando saúde perfeita. Não convém esquecer, porém, que uma árvore que produz colheitas abundantes nos dois primeiros anos, produzindo colheitas menores ou irregulares. Assim se explica a crença comumente encontrada de que as mudas mais vigorosas no viveiro produzem árvores menos rendosas.

5. — As frutas na sua grande maioria devem ser do tamanho mais procurado pelo mercado a que são destinadas, havendo por isso algumas variações. Os mercados norte-americanos preferem frutas com diâmetros entre 7,12 até 8 centímetros, (176, 150 e 126 frutas na caixa padrão). Os mercados europeus pagam melhores preços e aceitam maiores porcentagens de frutas menores, frequentemente alcançadas de mais altos preços nesses mercados frutas com mais ou menos 6,12 centímetros de diâmetro (tamanho 226) ou mesmo menores. No Brasil as laranjas que variam em diâmetro entre 8,12 até 10,71 centímetros (tamanho 112 até 46) ou maiores, são muito admiradas como objetos de curiosidade, mas pouco procuradas pelo comércio em geral. A escolha mais acertada será a das árvores que produzem frutas com diâmetros de 7,14-100 até 8 centímetros.

Durante os anos especialmente favoráveis para o aumento do volume das frutas, haverá maior porcentagem de grandes do que nos anos em que as árvores estão sobrecarregadas cu as condições de umidade e calor não são favoráveis. Nota-se que geralmente as frutas do tamanho mais procurado são as que alcançam preços inferiores nos mercados consumidores.

(Do "Diário de São Paulo", de 22-6-38).

cera pôde não ser, efetivamente, consequência imediata de defesa contra o ambiente seco, mas, sim, qualidade que lhe é intrínseca, que lhe é própria, manifestando-se mesmo em meio úmido. E', como se vê, simples, muito simples, o nosso modo de interpretar ou explicar o fenómeno. A palmeira nordestina, aliás a única espécie das palmeáceas que vegeta nos adustos sertões de pedra, reveste de substância cerígena suas folhas, pela mesma razão biológica que a mandioca armazena fecula nas raízes, a mamoneira, óleo nas bagas, a canna, o açúcar nos colmos, o algodoeiro recobre de fibras as sementes, etc. etc. Propriedades da planta, inatas, inseparáveis, a não ser que lhe faltem elementos para o seu normal ciclo vital.

Não obsta, entretanto, que as varzeas do Nordeste semi-árido ofereçam, como oferecem, *habitat* privilegiado para a carnaubeira, do mesmo modo que nas aluviões da Amazonia encontra a *Hevea* ambiente inegalvar, para a formação de latex abundante e de excelente qualidade.

Esse raciocínio vem ao encontro de um fato que observamos, recentemente, quando em viagem de estudo pelo interior do Pará.

Notamos à margem da Estrada de Ferro de Bragança, quilometro 84, município de Castanhal, uma carnaubeira. Fazendo parar o veículo que nos transportava em companhia do operoso agrônomo Amário Silva, observamos atentamente o espécime vegetal, exótico na região. No local haviam vestígios de antiga habitação — mangueiras e uma jaqueira, ao lado da *copernicia*. Algum imigrante nordestino ali plantara, dezenas de anos passados, a árvore que lhe recordava o longínquo sertão adjunto de seu Estado natal.

A um morador mais próximo do local incumbimos de tirar algumas palmas, que, ao regresso, conduzimos a Belém. Secas as duas palmas, um "clho" e uma folha, verificamos abundante quantidade de pó, que se desprendia dos limbos, tal como acontece no Nordeste. Batidas conseguimos recolher 6 gramas, desperdçando-se no apêndice do hotel onde nós achavamos boa porção, que avallamos em um terço, ou seja duas gramas. E' sabido que são necessários 2 a 3.000 folhas para produzirem uma arroba de 15 quilos, o que dá o rendimento de 7,5 a 5 gramas por unidade. Se considerarmos que a cera fundida retém certa porcentagem de água que lhe é adicionada no ato da fusão, veremos que o rendimento das palmas da palmeira paraense se equivale ao do nordeste. Entretanto a região bragantina possui clima úmido, com elevada pluviosidade, isto é, condições bem diversas das dos carnaubais nativos.

A observação desse fato nos leva a robustecer a crença de que a hipótese da defesa contra a perda de umidade é insustentável, servindo-nos, ao mesmo tempo, e o que é mais importante — de advertência sobre a possibilidade de do cultivo da carnaubeira em outros países. Transportada para outra região, se não encontrar ambiente igualmente propício, produzirá menos, podendo ser, contudo, econômica sua exploração.

Sómente a cultura metodizada, que nos dá crescente produção, poderá evitar, no futuro, que se arrebe ao Brasil a predominância, ou, antes, o privilégio nos mercados de cera. Impossível é impedir-se a propagação dos vegetais úteis. Resta-nos, pois, racionalizar a exploração das espécies nativas, a fim de que seja assegurado o predomínio na produção mundial. Da mesma forma que para cá trouxemos o café, a cana e tantas outras plantas que constituem riquezas nacionais, outros povos nos levarão espécies com

S. PAULO, 28 — (Por via aérea) — O encontro do sr. Sousa Costa com a comissão de lavradores no Palácio dos Campos Eliseos, marcado para as 17.30 horas, só se efetuou uma hora depois.

O ministro da Fazenda e o Interventor Federal receberam os srs. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café; Mario Rolim Teles, Alberto Whetell, Fernando Nogueira Filho, Salvador de Toledo Piza e Almeida e Luiz Vicente Figueira de Melo, estando presente o sr. Sáles Junior, secretário da Fazenda. A reunião teve caráter secreto e prolongou-se até 20 horas.

Pouco antes de ser iniciada a reunião, à nossa reportagem ouviu o sr. L. V. Figueira de Melo, ex-presidente do Instituto de Café e que nos fez as seguintes declarações:

"A lavoura pleiteia uma moratória de 30 anos para todas as dívidas contraídas até 31 de dezembro de 1937, com exceção das mencionadas pelo Congresso dos Lavradores, como sejam: salários, fornecimentos, contratos de armazenagens e "warrants".

O governo pagará aos credores com cedulas hipotecárias que serão emitidas sobre contratos baseados no valor das hipotecas realizadas na Carteira Hipotecária do Banco do Brasil, a ser ali criada. A situação no interior do Estado é desastrosa, e sem a adopção de medidas urgentes, inadmissíveis, para desagravá-la, ninguém poderá prever o destino a que estará sujeita a lavoura.

Em suma, o que a lavoura deseja e precisa, é da mobilização do crédito agrícola."

SOLIDARIEDADE A ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES

O sr. Caio Simões presidente da Associação dos Lavradores do Café do Estado de S. Paulo, recebeu telegramas de solidariedade da Sociedade Sul Mineira de Agricultura, do Sindicato Irmunista de Agricultores e de fazendeiros de Guaxupé, Conquista, Araraquara, Itatiba e de outras cidades do interior.

AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Terminada a reunião, conseguimos apurar que depois de exposta a situação da lavoura, o ministro da Fazenda resolveu marcar uma reunião com os diretores do Banco do Estado, a fim de estudar o projeto da assistência à lavoura.

Logramos obter ainda a informação de que o sr. Sousa Costa que poud observar no interior do Estado, em contato direto com os lavradores, a situação atual dos cafeicultores, deverá tomar as primeiras providências quando regressar ao Rio.

REUNIÃO COM OS DIRETORES DO BANCO DO ESTADO

A reunião do sr. Sousa Costa com os diretores do Banco do Estado teve por finalidade a realização da comissão da lavoura, em 10 horas, na Secretaria da Fazenda.

A nossa reportagem procurou ouvir o sr. Sáles Junior, e os membros da comissão da lavoura, mas todos se excusavam de fazer declarações.

Depois da reunião, amanhã, com os diretores do Banco do Estado, o sr. Sousa Costa fornecerá uma nota à imprensa sobre as resoluções tomadas em relação à moratória e ao crédito agrícola.

Em seguida, o ministro da Fazenda irá de automóvel para Santos, onde presidirá uma reunião de corretores de café, embarcando à tarde pelo "Massilia", com destino à capital da República.

(Da Agência Meridional).

que a Natureza prendeu o nosso território. Assim succedeu a oitica e a carnaubeira, que povoam o Nordeste e oleaginosas das matas amazônicas.

Ha quem suponha que o carandá de Mato Grosso e outras regiões da America do Sul é a *Copernicia cerifera*, que ali não produz cera por causa da abundância de umidade. O carandá, apesar da semelhança, é bem outra espécie ou genero.

Belém, Maio, 1938.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

Tenha iniciativa. Seja um homem de seu século. Quando faltam as chuvas irriga-se e salvam-se safras. Ou tomam-se outras providências igualmente eficientes. Apele para a Diretoria de Produção e terá salva a sua safra. Escreva ou telegrafe para o agrônomo Pimentel Gomes.